ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

● NÚMERO 30.010
● R$ 5,00

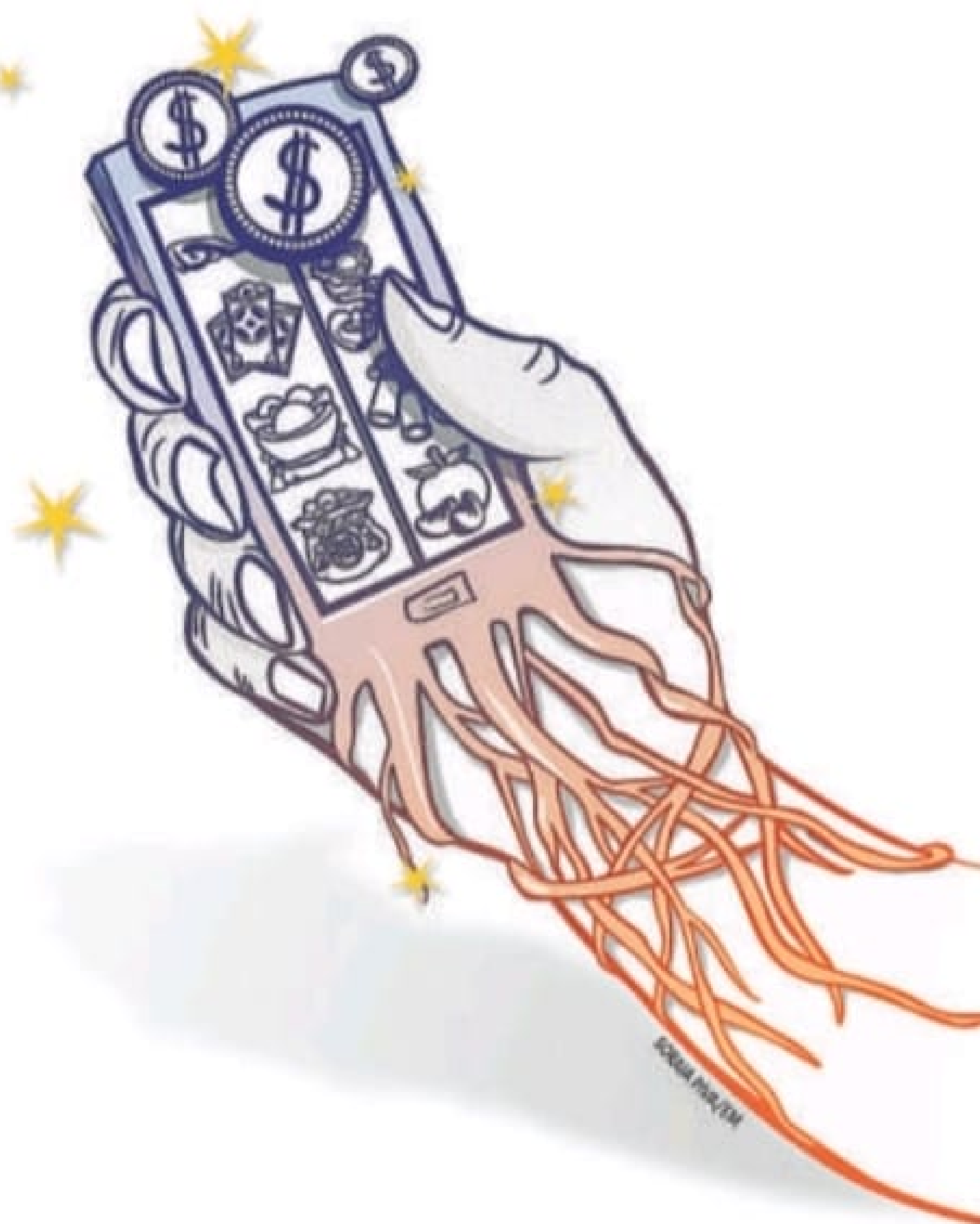
BELO HORIZONTE, DOMINGO, 12 DE JANEIRO DE 2025

9 771809 987014

DA DIVERSÃO AO VÍCIO

Hospital André Luiz, em BH, registra aumento de 300% nos atendimentos relacionados à dependência de jogos de apostas

A regulamentação das bets no Brasil, que entra em vigor neste mês, promete medidas de proteção aos apostadores e políticas para prevenção e tratamento dos jogadores compulsivos. É uma tentativa de conter um problema que vem crescendo de forma assustadora, como mostram os números apresentados pelo Hospital André Luiz, referência no tratamento ao sofrimento mental e à dependência química. A unidade atende pacientes que perderam economias, contraíram dívidas com agiotas e enfrentam transtornos como depressão e bipolaridade associados ao vício. O psiquiatra Pedro Rezende Tanajura, diretor técnico do André Luiz, explica a gravidade desse tipo de dependência: "O vício em jogos tem muitas semelhanças com a dependência de substâncias. O descontrole de impulsos e o prazer intermitente ativam o circuito de recompensa do cérebro, levando a comportamentos compulsivos." Segundo ele, o aumento de 300% é apenas a ponta do iceberg de um problema de saúde pública que só se agrava. PÁGINAS 26 E 27


SORAIA PIVA/EM

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS



CINE CANDELÁRIA: HISTÓRIA EM RUÍNAS

PEDRO GRAEFF/EM/D.A PRESS



O prédio que abrigou um dos cinemas mais tradicionais de BH, o Candelária, está em ruínas há anos e à espera de um novo dono para ser restaurado. O terreno com o que restou do edifício da Praça Raul Soares está à venda por R$ 6 milhões. Como o imóvel é tombado pelo patrimônio, quem investir terá de preservar a fachada. PÁGINA 28

◆ EM MINAS/ENTREVISTA

PEDRO PAULO CAVA

"BELO HORIZONTE É MÁGICA PARA MIM"

Diretor teatral de sucesso conta em entrevista porque preferiu fazer sua carreira de 60 anos em BH, fala sobre os desafios de se montar uma peça e lembra os seus trabalhos mais conhecidos. PÁGINA 12

◆ VENEZUELA

GOVERNO BRASILEIRO CONDENA REPRESSÃO

Um dia depois da posse de Nicolás Maduro, o Ministério das Relações Exteriores divulgou nota em que diz "deplorar os recentes episódios de prisões, de ameaças e de perseguição a opositores políticos" na Venezuela. Pede ainda que as forças políticas daquele país busquem o diálogo e o entendimento. PÁGINA 8

◆ FEMININO

AS PRINCIPAIS TENDÊNCIAS DA MODA EM 2025

PÁGINAS 19 E 22

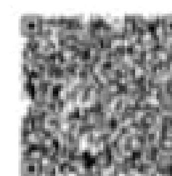
◆ TV

BBB ESTREIA COM DUPLAS NA DISPUTA

PÁGINAS 13 E 15


EVARISTO SA/AFP

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
REAÇÃO ÀS BIG TECHS
Governo vai regulamentar redes sociais ►►►


Para acessar: aponte o celular



EM MINAS

ANA MENDONÇA

>>> politica.em@uai.com.br

(ZEMA) TRATA LULA COMO UM VIZINHO NECESSÁRIO, EMBORA NEM SEMPRE DESEJADO, EQUILIBRANDO INTERESSES POLÍTICOS E DESCONFORTOS IDEOLÓGICOS.



A coreografia de Romeu Zema

Estar em todos os lados ao mesmo tempo é impossível, mas a diplomacia transforma essa impossibilidade em arte. Essa parece ser a máxima que guia o governador Romeu Zema (Novo) em sua relação com o governo Lula (PT). Alternando gestos de cordialidade com críticas incisivas, Zema constrói uma coreografia que combina pragmatismo e distanciamento. Ora estende a mão em nome do Estado; ora aponta o dedo, fiel ao papel de adversário. Trata Lula como um vizinho necessário, embora nem sempre desejado, equilibrando interesses políticos e desconfortos ideológicos.

A semana começou com um gesto simbólico: Zema recusou o convite do presidente para participar das cerimônias que marcaram os dois anos dos ataques de 8 de janeiro. Logo depois, criticou o envio de um representante brasileiro à posse de Nicolás Maduro, classificando o ato como "inaceitável" e um atentado à democracia. Contudo, apenas dois dias depois, o governador recebeu a ministra da Saúde, Nísia Trindade, em um encontro marcado por sorrisos, troca de promessas e um almoço reservado, onde projetos mineiros foram apresentados como modelos para o país.

Nos bastidores, a visita foi vista como um esforço de Zema para mostrar que, apesar do discurso combativo, Minas Gerais pode ser um aliado estratégico do governo federal – ao menos na área da saúde. Essa dicotomia é calculada. De olho em 2026, o governador busca se apresentar como um possível líder da direita nacional, enquanto administra um estado com finanças fragilizadas e dependentes de Brasília.

A tensão, porém, subiu mais um pouco nesta semana, quando o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, recomendou o veto a partes do Propag, frustrando os planos de renegociação da dívida mineira. A notícia caiu como um balde de água fria no Palácio Tiradentes. Até então, Zema apostava na aprovação integral do projeto, que incluía a possibilidade de federalizar empresas como a Cemig e a Codemig para aliviar o passivo estadual – prioridade máxima para 2025.

Com a aproximação de 2026, o movimento de Zema fica evidente: ele quer ser o principal nome da direita no Brasil. Seu jeito mineiro de negociar, cuidadoso para não romper pontes, busca projetá-lo como um gestor equilibrado, capaz de dialogar até com adversários. Mas essa postura traz riscos. Entre o embate e a colaboração, o governador precisa evitar parecer incoerente – ou, pior, submisso ao governo que critica.

Como toda coreografia política, esse cálculo exige precisão. Nos bastidores, aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) demonstram desconforto com algumas ações de Zema, que podem ser vistas como concessões excessivas. Afinal, por mais espontâneo que o movimento pareça, ele continua sendo estratégico.

Na Câmara

O vereador Vile (PL), recentemente empossado, protocolou seu primeiro projeto de lei, o "Bitcoin Livre", que permite o pagamento de impostos, taxas e multas em bitcoin. A proposta define os limites da competência municipal para regulamentar a criptomoeda, o que pode alterar a forma como os cidadãos e empresas de Belo Horizonte realizam transações com a prefeitura.

Montes Claros

O ex-prefeito de Montes Claros Humberto Souto (Cidadania), de 90 anos, segue sua batalha contra as consequências de um AVC, sofrido em 22 de dezembro de 2024. Após semanas de internação na Santa Casa de Montes Claros, o político foi transferido para o Hospital Sírio-Libanês, em Brasília, para dar continuidade ao tratamento.

MPMG

O Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) expediu nesta sexta-feira (10/1) uma recomendação ao prefeito de Ibirité, na Região Metropolitana de Belo Horizonte. O órgão solicita a exoneração, em um prazo máximo de 72 horas, do secretário municipal da Indústria, Comércio e Desenvolvimento Econômico. Ele é investigado por ato de improbidade e é réu em uma ação penal.

Silêncio

O Programa de Pleno Pagamento da Dívida dos Estados (Propag) foi construído a partir do longo imbróglio entre Romeu Zema (Novo) e deputados sobre o melhor caminho para sanar o débito bilionário com a União. Com a assinatura do presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD), o projeto foi unanimemente considerado mais viável que o Regime de Recuperação Fiscal e agora está nas mãos do presidente Lula (PT), que precisa se decidir sobre ele até amanhã. O governo federal já sinalizou que os vetos a trechos específicos do texto devem ser numerosos, mas até que haja uma posição oficial do Planalto, a postura do Executivo mineiro é de silêncio oficial. Secretários, vice-governador e o próprio Zema optaram por não se pronunciar na batalha de bastidores até que o martelo federal seja batido. **(Bernardo Estillac)**

Suspense no visto

Diante do pedido do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) para que o seu passaporte seja liberado e ele possa viajar para a posse de Donald Trump nos Estados Unidos, o ministro Alexandre de Moraes não negou de imediato. Para tirar a pecha de perseguição feita pelos bolsonaristas, o ministro determinou que a defesa do ex-presidente apresente um documento oficial que comprove o convite para a cerimônia. O passaporte de Bolsonaro foi apreendido por decisão de Moraes, em fevereiro do ano passado.

LEGISLATIVO

JUSTIÇA PODE MUDAR DESENHO DA CÂMARA MUNICIPAL DE BH

Pelo menos três vereadores são alvos de processo no Tribunal Eleitoral e podem perder o mandato. Trabalhos abrem em fevereiro e processados vão se defender

BERNARDO ESTILLAC

TATIANA FRANCISCA/CMBH – 11/11/24



COMPOSIÇÃO DAS CADEIRAS NA CÂMARA MUNICIPAL DE BH PODE SER MODIFICADA POR DECISÕES DA JUSTIÇA ELEITORAL

CRISTINA MEDEIROS/CMBH



VEREADOR LEONARDO ANGELO (CIDADANIA) É ALVO DE PROCESSO NO TRE-MG

LAIRAMARAL/EM/D.A PRESS - 21/06/2023



VEREADORA JANAÍNA CARDOSO (UNIÃO BRASIL) É CONTESTADA POR SUPLENTE

RAFAELLA RIBEIRO/CMBH



VEREADOR LUCAS GANEM (PODEMOS) TEM ENDEREÇO ELEITORAL QUESTIONADO

Poucas horas após o fechamento da última seção eleitoral de Belo Horizonte em 6 de outubro do ano passado, os moradores da capital mineira já sabiam o nome de seus 41 representantes na Câmara Municipal. Estes mesmos parlamentares foram devidamente empossados no primeiro dia deste ano e agora aguardam a chegada de fevereiro para a abertura oficial dos trabalhos da legislatura. Na Justiça, no entanto, há três casos que podem mudar a composição das cadeiras da Casa.

Três candidatos que ficaram na suplência de seus partidos ou federações acionaram a Justiça Eleitoral para cassar os mandatos de correligionários. Os vereadores Lucas Ganem (Podemos), Janaína Cardoso (União Brasil) e Leonardo Ângelo (Cidadania) são alvos de processos que, por diferentes razões, argumentam pela substituição de mandato pelo primeiro nome que ficou de fora do grupo de eleitos.

Lucas Ganem foi eleito vereador de Belo Horizonte com 10.753 votos. Ele chegou ao poder junto de dois correligionários, Juliano Lopes e José Ferreira. Com 7.970 votos, o então vereador Rubão não conseguiu se reeleger, mas foi o primeiro da lista de suplentes do Podemos. Ele é o responsável por mover um pedido de cassação do mandato de Ganem.

A candidatura de Ganem foi alvo de críticas, especialmente após reportagem publicada pelo portal "O Fator", evidenciando que o vereador eleito integra uma família paulista que lançou nomes para as eleições municipais em diversas cidades, mesmo nunca as tendo habitado.

Rubão levou as informações à Justiça, onde argumenta que Ganem não tinha domicílio eleitoral em Belo Horizonte e que outra pessoa vive no domicílio apontado pelo vereador ao realizar o cadastro de sua candidatura no Tribunal Regional Eleitoral (TRE-MG). O processo se arrasta desde 2023. A reportagem entrou em contato com Rubão e Ganem para solicitar informações, mas ambos não responderam.

Outro processo é o que envolve Janaína Cardoso, eleita pelo União Brasil com 7.740 votos e Wagner Messias, conhecido como Preto, que não obteve a reeleição pelo partido. Os 5.599 votos recebidos pelo então vereador o colocaram como primeiro suplente da legenda.

Alvo do processo aberto semanas após a eleição, Janaína votou na chapa encabeçada por Juliano Lopes na eleição para a mesa diretora da Câmara mesmo tendo do outro lado um candidato governista. O União Brasil que abriga a vereadora é a legenda de Álvaro Damião, eleito como vice-prefeito de Fuad Noman (PSD) e, atualmente, o comandante em exercício da capital diante das dificuldades de saúde do pessedista.

O voto de Janaína contra a prefeitura foi mais um dos elementos utilizados pela chapa vencedora na eleição para a mesa diretora para criticar a atuação de Damião na tentativa de conseguir votos dentro da Câmara. O processo movido por Preto diz que a candidata usou de uma campanha chamada de "Carreata da Saúde" para se promover. A peça ainda aponta que os serviços médicos oferecidos pelo programa eram oriundos de uma parceria com o "Instituto Álvaro Antônio", quetem o nome do ex-deputado federal, pai do parlamentar e ex-marido de Janaína, Marcelo Álvaro Antônio (PL-MG).

À reportagem, Janaína Cardoso afirma que o juiz responsável pelo caso indeferiu o pedido de Preto. A defesa já se manifestou e a Justiça aguarda a produção de provas por parte do acusador. A decisão do juiz Marcos Antônio da Silva, obtida via consulta ao sistema do TRE-MG, aponta que as solicitações do acusador não são especificas e que cabe à parte processante a produção de provas. "Verifico, por todo o exposto, que os pedidos são genéricos, extrapolam o objeto da presente demanda e alguns podem ser obtidos por iniciativa da própria parte, a quem incumbe primordialmente a produção de provas. INDEFIRO, portanto, o pedidos de expedição de ofícios apresentado pelo autor", diz a conclusão da peça juridica.

CIDADANIA

A última das ações foi movida por Reinaldinho (PSDB), que pede a cassação de Leonardo Ângelo (Cidadania), eleito pela federação de ambos os partidos com 6.156 votos. O processo foi aberto na segunda-feira e pede a impugnação do mandato alegando abuso de poder econômico durante a campanha.

Segundo a acusação, o vereador do Cidadania teria contratado coordenadores regionais para sua campanha com salários de cerca de R$ 450 mil. Ainda de acordo com o tucano, parte dos pagamentos teriam sido custeados pela campanha de Mauro Tramonte (Republicanos) à prefeitura, o que fere a lei eleitoral que determina a proibição do repasse de recursos entre partidos que não estão em uma federação ou coligação.

Leonardo Ângelo afirma que não teve acesso à acusação e não foi oficialmente citado pela Justiça. O vereador no entanto diz que aguarda o contato para prestar os devidos esclarecimentos. "Estou focado em servir e cumprir meu compromisso de muito trabalho para a nossa Belo Horizonte", declarou. ■

Eufrazio



GUILHERME AMADO

PLATÔBR

Com Bruna Lima, Claudia de Jesus, João Pedroso de Campos e Tatiana Farah

>>> guilherme.amado@platobr.com.br ou no WhatsApp (61) 99102-7207

SEGUNDO UM MINISTRO OUVIDO PELA COLUNA, A DECISÃO DECORRENTE DA VOTAÇÃO SERÁ "HIPERDETALHADA", OU SEJA, O STF DEVERÁ AVANÇAR NOS PORMENORES DA REGULAÇÃO



NELSON JR./SCO/STF – 20/4/22

O JULGAMENTO SERÁ RETOMADO TÃO LOGO O MINISTRO ANDRÉ MENDONÇA DEVOLVA O PROCESSO PARA O PLENÁRIO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Após Meta, STF acelera a regulação das redes

Os ministros do Supremo conversaram nos últimos dias, após a empresa Meta anunciar o fim do programa de checagem de fake news em Instagram, Facebook e WhatsApp, e decidiram acelerar a responsabilização das redes sociais por conteúdos postados por usuários. Na prática, a regulação do tema, que seria feita no PL das Fake News e foi engavetada por Arthur Lira (PP-AL), se dará por meio da votação que o Supremo faz sobre a constitucionalidade do artigo 19 do Marco Civil da Internet.

O julgamento será retomado tão logo o ministro André Mendonça devolva o processo para o plenário. Mendonça pediu vista (mais tempo para análise) do processo em dezembro, e interrompeu o julgamento. Ele pode ficar até abril com o caso, mas já foi cobrado publicamente por Luís Roberto Barroso, presidente do STF, para, se possível, devolver o tema a plenário antes desse prazo.

Segundo um ministro ouvido pela coluna, a decisão decorrente da votação será "hiperdetalhada", ou seja, o STF deverá avançar nos pormenores da regulação, possivelmente avançando sobre pontos que estão em debate no Congresso há anos, sem avançar.

Já existia entre os ministros o consenso de que as redes sociais no Brasil precisam ser reguladas e de que é urgente a definição de como a moderação de conteúdo e responsabilização delas deve ocorrer, mesmo antes do anúncio de Mark Zuckerberg, dono da Meta. O empresário, num gesto a Donald Trump, afirmou que a checagem de informações falsas seria "censura" – o que é falso, já que nenhuma mentira detectada pelos veículos parceiros da Meta eram apagados. Os veículos apenas apontavam quais fatos eram falsos e davam contexto para o internauta entender por quê.



AFP PHOTO/FILES

AMIZADE MUSICAL

A amizade entre as estrelas Marilyn Monroe e Ella Fitzgerald será tema de um musical brasileiro, "Ella e Marilyn – a história de uma grande amizade". O espetáculo, ainda sem data de estreia nem primeira cidade a ser encenado definida, vai contar como a relação entre as duas artistas começou, nos Estados Unidos dos anos 1950 segregados pelo racismo. No auge da fama, Marilyn se solidarizou a Ella, estrela do jazz que era impedida de se apresentar em grandes clubes do gênero por ser negra. O texto é de Fernando Duarte e as protagonistas devem ser as atrizes Karin Hils e Danielle Winits.

JUNTOS MAIS FORTES

O governador do Rio, Cláudio Castro, disse aos aliados Thiago Pampolha, vice, e Rodrigo Bacellar, presidente da Alerj, que, caso deixem de lado a disputa para ver quem concorrerá como seu sucessor, os dois, juntos, podem vencer a eleição de 2026. Após conflitos no passado, Castro se reaproximou dos dois e avalia uma chapa com Pampolha (MDB) e Bacellar (União Brasil), unindo forças contra Eduardo Paes, que tem aproveitado a divisão na base do governador para ganhar aliados. Castro planeja concorrer ao Senado, mas enfrenta uma disputa no PL.

João Campos na frente

Se depender de uma pesquisa Atlas lançada na sexta-feira, 10, João Campos (PSB), prefeito de Recife, desbanca Fernando Haddad como possível sucessor de Lula na liderança da esquerda. O presidente tem 61,5% da opinião dos entrevistados e Campos aparece em segundo lugar, com 18,3%. Haddad fica em quinto, com 1,6%, numericamente abaixo de Gleisi Hoffmann (2%). Guilherme Boulos (Psol) tem 10,7%. A pesquisa Latam Pulse Brasil entrevistou 2.873 pessoas, de 26 a 31 de dezembro. A margem de erro é de 2 pontos percentuais.

Querido adversário

Recém-contratado por Jair Bolsonaro para defendê-lo no inquérito do golpe, o advogado Celso Vilardi já fez elogios públicos ao procurador-geral da República, Paulo Gonet, a quem caberá apresentar uma denúncia contra seu cliente. Em entrevista à CNN em novembro de 2023, ao comentar a escolha de Gonet por Lula, Vilardi o classificou como "bom nome" e disse que ele tinha "história" no Ministério Público. O advogado também afirmou que caberia a Gonet resgatar a independência da PGR no pós-Augusto Aras, aliado de Bolsonaro.

Missão de férias

Márcio Macêdo sai de férias amanhã, mas com missão dada pelo presidente. Lula incumbiu o ministro de traçar a participação social no encontro dos Brics, programado para julho no Brasil. Segundo Macêdo, o governo gostou do G20 Social, organizado pela Secretaria-Geral. Agora, pretende estabelecer um modelo para a participação da sociedade nos Brics, que reúne 11 países e cuja presidência está atualmente com Lula. O fato é que Lula continua despachando com Macêdo, sem dar sinais de mudanças no ministério.

O BOOM DAS CÂMERAS

O Ministério da Justiça vai investir R$ 220 milhões em câmeras corporais para a PRF em 2025 e 2026, com R$ 110 milhões gastos por ano. Essa será a primeira licitação federal do tipo, ocorrendo cerca de três anos após a morte de Genivaldo Santos pelas mãos de um agente, no Sergipe. Em 2023, a PRF começou a usar 200 câmeras doadas pelos EUA, o corresponde a 2% do efetivo da corporação.

Eufrázio



ENTRE LINHAS

LUIZ CARLOS AZEDO

>>> politica.em@uai.com.br

AGORA, ÀS VÉSPERAS DE TOMAR POSSE, TRUMP CHOCA O MUNDO COM UMA VISÃO GEOPOLÍTICA QUE VAI MUITO ALÉM DA "GUERRA COMERCIAL" COM A CHINA.

Trump e a volta do "imperialismo yankee"

Por definição, o imperialismo ocorre quando uma nação promove uma expansão territorial, econômica e/ou cultural sobre outra nação pela força. A colonização da África, da Ásia e da Oceania, que se iniciou na segunda metade do século XIX, representou o auge do imperialismo. Em termos atuais, pode ser empregada no caso da invasão da Ucrânia pela Rússia, por exemplo. Segundo o historiador Eric Hobsbawm, essa forma de neocolonialismo representou a ocupação de 25% das terras do planeta.

O revolucionário russo Vladimir Lênin, que liderou a Revolução de 1917 e fundou a antiga União Soviética, porém, associava o imperialismo ao estágio monopolista do capitalismo. "Essa definição compreenderia o principal, pois, por um lado, o capital financeiro é o capital bancário de alguns grandes bancos monopolistas fundido com o capital das associações monopolistas de industriais e, por outro, a partilha do mundo é a transição de uma política colonial que se estendeu sem obstáculos às regiões não apropriadas por nenhuma potência capitalista para uma política colonial de posse monopolista dos territórios da Terra, já inteiramente repartida."

Com o fim da antiga União Soviética, que havia se transformado de uma força anticolonialista, sobretudo na Ásia e na África, numa potência imperialista na Europa Oriental, essa visão perdeu relevância. Com o fim do colonialismo, a integração das diversas regiões do globo por meio do desenvolvimento dos transportes e das comunicações ultrapassou os modelos nacional-desenvolvimentistas que nela se baseavam, sobretudo a partir de a China adotar o capitalismo de estado e emergir como nova potência econômica mundial.

A globalização "liquefez" a sociedade industrial e elevou a modernização a um novo patamar, com impacto direto no modo de todas as pessoas. Forçou os governos a adotarem políticas de integração à economia mundial para não apenas arcar com as suas consequências mais danosas. No Brasil, a globalização intensificou-se a partir da segunda metade do século XX, com a maior inserção do país no mercado econômico global, sobretudo a partir do governo Collor de Mello, em 1990. A tentativa de retomar um projeto nacional-desenvolvimentista, durante o governo da presidente Dilma Rousseff, resultou no colapso econômico que a levou ao impeachment, em 2016.

Entretanto, a integração das cadeias produtivas globais e o multilateralismo, que pareciam pautar a globalização, sobretudo a partir da formação da União Europeia, passaram a ser fortemente questionados pelos Estados Unidos, a partir da emergência da China como segunda economia mundial. Quem controlará o comércio global, cujo eixo se deslocou do Atlântico para o Pacífico? Esse tipo de disputa entre o Reino Unido e a Alemanha, uma potência marítima e outra continental, foi uma das causas de duas guerras mundiais no século passado.

Era Trump

O velho "imperialismo yankee" parece estar de volta. No seu primeiro mandato, o presidente Donald Trump deu um cavalo de pau na política externa norte-americana em relação à China e ao multilateralismo, estratégia que foi mantida pelo democrata Joe Biden, que deu sequência à reorganização das suas cadeias de produção.

Agora, às vésperas de tomar posse, Trump choca o mundo com uma visão geopolítica que vai muito além da "guerra comercial" com a China. Seu America First promove políticas que prioriza a soberania dos EUA e a redução de sua dependência em termos de comércio e manufatura. A OTAN, a ONU e a OMS são estorvos econômicos e políticos. Tratados comerciais como antigos aliados, como a NAFTA, também.

A rivalidade com a China tende a desaguar numa nova corrida armamentista. Trump tudo fará para conter o crescimento da influência tecnológica e econômica chinesa, sobretudo na infraestrutura e nas comunicações. Em contrapartida, tende a se aproximar de líderes autocráticos como Vladimir Putin (Rússia), Kim Jong-un (Coreia do Norte) e Mohammed bin Salman (Arábia Saudita).

Antes mesmo de tomar posse, estressou as relações com a OTAN, com declarações sobre a anexação do Canadá e a compra da Groelândia, ao mesmo tempo em que pressiona os demais países a aumentarem seus gastos com defesa. Trump pretende apoiar a anexação dos territórios Palestinos por Benjamin Netanyahu e forçar uma aproximação de seus aliados árabes com Israel. Ao mesmo tempo, tende a largar de mão o Afeganistão e a Síria.

Sua política em relação à América Latina pode provocar nova crise humanitária, sobretudo no México, com o fechamento da fronteira e a expulsão em massa de imigrantes. As sanções econômicas e políticas contra os regimes da Venezuela, Nicaragua e Cuba serão ampliadas e a ameaça de retomada à força do Canal do Panamá se insere no contexto da disputa pelo controle do comércio do Atlântico com o Pacífico com a China.

A política energética de Trump é uma ameaça ambiental ao planeta, com a exploração doméstica de petróleo e gás por meio da fraturação hidráulica. Os EUA vão se retirar novamente do Acordo de Paris sobre o clima. Tudo isso está associado a um novo complexo tecnológico nas áreas de infraestrutura, comunicações, militar e espacial, num novo ciclo histórico, não apenas conjuntural.

BAIXE AGORA
VILLEFORT ATACADO E VAREJO
mais barato todo dia
Qualidade e preço baixo você encontra aqui!
#VemPraVillefort
VALIDADE DE 13/01 A 19/01/2025

Arroz Agulhinha Patosul Tipo 1 Pacote de 5kg 24,90
Feijão Carioca Pachá Tipo 1 Pacote de 1kg 5,28
Macarrão C/ Ovos Vilma Espaguete ou Cortados Pacote de 500g 3,98
Coxinha da Asa de Frango Seara Congelada Pacote de 1kg 12,98
Frango a Passarinho Seara Temperado Congelado IQF Pacote de 1kg 9,98
Linguiça Mista P/ Churrasco Perdigão Congelada Kg 14,78
Hambúrguer Bovino Brasa Burguers Sabor Picanha Unidade de 56g 0,99
Salsicha Hot Dog Perdigão Resfriada Kg 8,98
Pão de Queijo São Geraldo Tradicional Pacote de 800g 7,98
Pizza Sadia Sabores Emb. de 460g 12,90
Batata Palha Crocktas Tradicional Pacote de 900g 18,90
Biscoito Aymoré Amanteigado Pacote de 248g 4,95
Salgadinho Doritos Queijo Nacho Pacote de 300g 17,99
Bebida Alcoólica Mista Syn Ice Pet de 300ml 2,28
Vinho Pérgola Garrafa de 1 litro 21,80
Vinho Português Mateus Rosé Fino Garrafa de 750ml 45,90

VENHA CONHECER A NOSSA NOVA LOJA:
PATROCÍNIO: Av. Rui Barbosa, 1748, Centro.

www.villefort.com.br
Villefort Atacarejo
Villefort Atacarejo

OPINIÃO

Eufrázio

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928
FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS:
ASSIS CHATEAUBRIAND

Presidente: Josemar Gimenez de Resende
Vice-Presidente Executivo: Leonardo Moisés
Vice-Presidente Comercial: Mário Neves
Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho
Editora-Executiva: Renata Neves

CHARGE



EDITORIAL

Limite climático exige melhores respostas

Impulsionada pelo Globo de Ouro, Fernanda Torres tinha uma série de compromissos em Los Angeles, na última semana, para pavimentar o caminho de "Ainda estou aqui" rumo ao Oscar. A Califórnia, porém, arde em chamas desde terça-feira, comprometendo a rotina da icônica cidade norte-americana. Fernanda saiu de cena para se proteger de "uma tempestade de fogo histórica e perfeita", resultado da combinação sem precedentes de incêndios florestais, ventos fortes, seca extensa, pouco controle e múltiplos focos. Mas o enredo é muito mais dramático: o desafio de lidar com os recordes climáticos se espalha pelo planeta junto com a perigosa sensação de que se configura um "novo normal" a partir da recorrência dos fenômenos extremos.

Relatórios divulgados nos últimos dias por diferentes centros de estudo climático confirmam a gravidade da situação. Como esperado, 2024 é o ano mais quente da história, mas também o primeiro em que se ultrapassou o teto de aumento de temperatura de 1,5ºC, em relação a níveis pré-industriais, definido no Acordo de Paris, em 2015. O limite foi estabelecido, à época, para 2100. Porém, em três quartos dos dias de 2024 a média registrada pelos termômetros ultrapassou o combinado, segundo o observatório Copernicus, da União Europeia.

O Brasil fechou o ano passado com um aquecimento médio de 1,8ºC, conforme o Berkeley Earth. O centro climático estadunidense também calcula que 40% da população mundial, o equivalente a 3,3 bilhões de pessoas, enfrentou calor recorde nos últimos 12 meses – o número de atingidos é mais um fato inédito. Na avaliação da Organização das Nações Unidas, o compilado de dados prova "que o aquecimento global é um fato incontestável". Irrefutável, mas não definitivo.

O desafio de lidar com os recordes climáticos se espalha pelo planeta junto com a perigosa sensação de que se configura um "novo normal" a partir da recorrência dos fenômenos extremos



É suicida aceitar que fenômenos como seca extrema, ondas de calor intenso e incêndios de grandes proporções farão invariavelmente parte do cotidiano das cidades, demandando a resiliência de seus moradores para se adaptarem aos novos tempos. Ultrapassar o teto estipulado em Paris não pode ser entendido como o fim do acordo ou da esperança de que é viável estabelecer uma relação sustentável com o planeta.

Ernesto Rodríguez Camino, meteorologista da Associação Meteorológica da Espanha, ressalta que o mais importante é evitar que os números recordes se tornem "uma nova norma de longo prazo", o que demanda a adoção de outras medidas para limitar as emissões de gases de efeito estufa, já que as atuais são "claramente insuficientes". Não à toa, espera-se que os países cheguem à próxima Conferência do Clima com as metas climáticas revistas e mais ambiciosas.

Nesse sentido, fará diferença a postura adotada pelo Brasil nas próximas mesas de negociação climática. O país é sede da COP30, em novembro, e preside, neste ano, o Brics, grupo com integrantes que estão entre os maiores emissores de gases de efeito estufa do mundo, como China, Rússia e Índia. A volta de Donald Trump, adepto do negacionismo climático, à presidência dos Estados Unidos deixa a agenda ainda mais desafiadora. Com tantos conflitos de interesse e a comprovada trajetória acelerada de aquecimento, é plausível esperar que 2025 não fuja da curva e também registre os seus recordes. Mas que seja em um momento de redefinição de rota. A barreira da sobrevivência ainda não foi definitivamente ultrapassada.

ESPAÇO DO LEITOR

As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente

Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112020 ● opiniao.em@uai.com.br

LEITOR DIZ QUE NOSSA DEMOCRACIA AINDA É FRÁGIL

"O general quatro estrelas de Exército, Walter Souza Braga Netto, foi Ministro da Defesa, Ministro-Chefe da Casa Civil, Chefe do Estado-Maior do Exército, Interventor Federal no Rio de Janeiro, recebeu os prêmios Ordem de Rio Branco e Ordem do Mérito da Defesa, recebeu as condecorações de Ordem do Mérito Militar e Legião do Mérito. No dia 14 de dezembro, Braga Netto foi preso pela Polícia Federal, acusado de obstruir investigações sobre uma suposta tentativa de golpe, para manter Jair Bolsonaro no poder. Já foram presos oito militares e 27 foram indiciados, por suposta participação na trama golpista. Até agora, a recém-nascida democracia brasileira está engatinhando, em meio a turbulências ideológicas, graves problemas econômicos e enormes adversidades sociais."

JOSÉ CARLOS SARAIVA DA COSTA
Belo Horizonte



GOVERNO QUER QUE META SE EXPLIQUE EM 72 HORAS

"Vai lá, Xandão, bloqueia eles! 72 horas é muito. Dá só 13 horas e manda bloquear tudo."

ricardo_marceneiro

"Torcendo aqui para tirarem do ar e ver o gigante acordar de novo!"

rafaelwinning

"Independentemente de qualquer tipo de pensamento político e ideológico, o problema das redes sociais são as fake News, não são as empresas proprietárias. O problema das fake News é a ignorância de todo um povo que não possui condições de interpretar e saber o que é certo ou errado. Infelizmente isso se dá pelas décadas de ensino abaixo da crítica. Coitado do Brasil!"

diogosgreco

CHUVAS EM MINAS: 13ª MORTE CONFIRMADA

"E o governador se preocupando em quem o Lula mandou na posse de Maduro. Com o que ele precisa preocupar não preocupa."

aline_a_d_a_i_r_a

Eufrazio

As compras escolares sob a perspectiva consumerista

AS ESCOLAS PODEM DETERMINAR UM PADRÃO ESPECÍFICO PARA OS UNIFORMES, MAS NÃO PODEM IMPOR EXCLUSIVIDADE NA COMPRA COM UM ÚNICO FORNECEDOR



CATHARINA ORBAGE DE BRITTO TAQUARY BERINO

Doutora em Direito e professora da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Brasília

O início do ano é marcado pela preparação para o retorno às aulas, que inclui a compra de materiais escolares, uniformes e outros itens necessários para a educação. Esse período, embora esperado, pode trazer desafios aos consumidores, como práticas abusivas e desinformação. Assim, conhecer os direitos garantidos pelo Código de Defesa do Consumidor (CDC) é essencial para assegurar compras justas e conscientes.

O Código de Defesa do Consumidor, instituído pela Lei nº 8.078/1990, assegura direitos fundamentais, como a proteção contra práticas abusivas, o direito à informação clara e precisa, e o acesso a produtos com qualidade e segurança. Essas garantias são especialmente relevantes na aquisição de materiais escolares, em que muitas famílias enfrentam pressões financeiras devido aos altos custos.

Por exemplo, escolas não podem exigir que os pais adquiram materiais de uso coletivo, como produtos de limpeza e higiene, uma vez que configura prática abusiva, de acordo com o artigo 39 do CDC. Além disso, os itens obrigatórios devem ser discriminados de forma clara na lista de materiais, o que permite ao consumidor pesquisar preços e evitar compras desnecessárias.

Outro ponto de atenção é a venda de uniformes escolares. As escolas podem determinar um padrão especifico para os uniformes, mas não podem impor exclusividade na compra com um único fornecedor, salvo em casos devidamente justificados, como a necessidade de personalização ou a inexistência de alternativas no mercado. Essa restrição tem como objetivo promover a livre concorrência e proteger os consumidores de preços abusivos. Pais e responsáveis têm o direito de exigir informações detalhadas sobre fornecedores e de buscar alternativas mais acessíveis, desde que o padrão exigido pela escola seja mantido.

A alta demanda por materiais escolares no início do ano eleva os preços em algumas regiões, mas há estratégias que podem ajudar os consumidores a economizar. Uma delas é organizar compras coletivas entre pais de alunos, o que pode gerar descontos significativos junto aos fornecedores. Assim como a reutilização de itens do ano anterior, como mochilas, estojos e até livros em bom estado, pode aliviar o orçamento.

Para garantir que os preços estejam de acordo com o mercado, o consumidor pode comparar valores em diferentes estabelecimentos e plataformas digitais. O CDC reforça o direito de acesso a informações claras e precisas sobre preços e condições de pagamento.

Algumas práticas comuns nesta época do ano são vedadas pelo Código de Defesa do Consumidor. É proibido exigir a compra de materiais de determinadas marcas ou em estabelecimentos específicos, salvo justificativa técnica devidamente apresentada pela escola. Também é vedado incluir itens que não sejam diretamente relacionados às atividades pedagógicas, como papel-ofício em grandes quantidades ou materiais de escritório usados pela escola.

Os consumidores que identificarem irregularidades podem buscar orientação junto ao Programa de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon) de sua região ou registrar reclamações em plataformas como o Consumidor.gov.br, que oferecem soluções ágeis e diretas como a mediação.

Os órgãos de defesa, como o Procon e o Ministério Público, têm papel fundamental na fiscalização das relações de consumo, especialmente no setor educacional. As denúncias de irregularidades ajudam a coibir abusos e a garantir que as instituições de ensino respeitem as normas vigentes.

O Procon também fornece orientações detalhadas sobre os direitos dos consumidores e recomenda que pais e responsáveis mantenham a documentação das compras realizadas, como notas fiscais e listas de materiais, para eventual necessidade de comprovação em processos de reclamação.

As compras escolares, embora representem um desafio para muitas famílias, podem ser realizadas de forma mais tranquila e econômica com planejamento e conhecimento dos direitos garantidos pelo Código de Defesa do Consumidor. O respeito às normas de consumo não apenas protege os consumidores, mas também promove uma relação mais equilibrada e transparente entre pais, escolas e fornecedores. Informar-se e agir com consciência é a melhor forma de garantir que o início do ano letivo seja marcado pelo aprendizado e não por problemas decorrentes de práticas abusivas.

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

DIÁRIOS ASSOCIADOS
A vida com mais conteúdo

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 • Fone: (11) 3372-0022 • e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadosp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel.: (21) 2263-1945 • Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação
(31) 3263-5330

Editorias:
Gerais
(31) 3263-5486
Política
(31) 3263-5165

Economia
(31) 3263-5036
Esportes
(31) 3263-5453
Internacional
(31) 3263-5301
Opinião
(31) 3263-5249

Cultura, TV e Pensar
(31) 3263-5279
Fotografia
(31) 3263-5214
Turismo
(31) 3263-5486
Vrum
(31) 3263-5349

Feminino & Masculino
(31) 3263-5260
Bem Viver
(31) 3263-5048
Portal Uai
(31) 3263-5245
Redes sociais
(31) 3263-5081

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263-5800
De segunda a sexta-feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5031 e (31) 3263-5047

ASSINE
em.com.br/assine
(31) 3263-5800

TABELA DE PREÇOS
VENDA AVULSA - R$ 5,00

Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

ANUNCIE
Publicidade
(31) 3263-5031/5047
Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

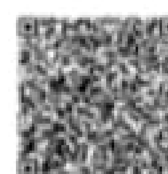
D.A PRESS MULTIMÍDIA
ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/ 0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

Eufrázio

MUNDO


OHAD ZWIGENBERG/POOL/AFP – 27/11/24

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
REFÉNS DO HAMAS
Netanyahu envia negociadores ao Catar ►►►


Para acessar: aponte o celular



RELAÇÕES EXTERNAS

PAULO DELGADO
>> contato@paulodelgado.com.br

O ÁRTICO ABRIGA VASTAS RESERVAS DE PETRÓLEO, GÁS NATURAL E MINERAIS, TORNANDO-SE UM POLO DE INTERESSE GEOPOLÍTICO E ECONÔMICO

Guerra de potências no Ártico

O Ártico, pouco lembrado e bastante falado por conta do banzé de Donald Trump com relação à Groelândia e ao Canadá, desempenha um papel fundamental em diversas dinâmicas globais. É uma região de alta importância estratégica, ambiental e econômica, cuja relevância aumenta com o passar do tempo.

Sua influência na regulação climática global é inegável, já que suas calotas de gelo atuam como um termostato natural, refletindo a radiação solar e mitigando o aquecimento global. Além disso, o Ártico abriga vastas reservas de petróleo, gás natural e minerais, tornando-se um polo de interesse geopolítico e econômico, especialmente à medida que o derretimento do gelo facilita o acesso a esses recursos. No âmbito ambiental, a região é um ecossistema imprescindível, lar de uma biodiversidade ímpar, cuja conservação é vital para a saúde do planeta. Por fim, o derretimento das geleiras está abrindo novas rotas de navegação, como a Passagem do Noroeste, transformando o Ártico em ponto estratégico para o comércio global.

Historicamente, o Ártico, cujas águas e ilhas sofrem com uma série de reivindicações contestadas de soberania, tem desempenhado um papel estratégico para os Estados Unidos, as potências europeias e a Rússia que ali desempenham infindáveis operações de vigilância.

Uma curiosidade é que a entrada dos EUA em território ártico se deu através da aquisição do Alasca, comprado dos russos em 1867. Atualmente, o Ártico continua a ser de vital importância para qualquer país que mais conseguir explorar a região. Além disso, como o derretimento do gelo está ampliando a fronteira agricola na sua periferia e abrindo novas rotas de navegação entre o Atlântico ao Pacífico, novas formas de aproveitar economicamente essa região aparecem.

Ao mesmo tempo, a intensificação da presença militar de outras potências no Ártico, como a Rússia e, cada vez mais, a China, exige um equilíbrio cuidadoso entre defesa, sustentabilidade e cooperação internacional. Todavia, ser cuidadoso não é bem o que caracteriza Trump. Seu instinto, como fica claro com seus blefes com relação à Groelândia, ao Canadá e ao Panamá, é o de jogar com a imprevisibilidade de seus próprios atos e menosprezar práticas institucionalizadas.

Um esforço de institucionalização para a região foi a criação do Conselho do Ártico, estabelecido em 1996 para promover a cooperação, coordenação e suavizar a interação entre os chamados "Estados do Ártico". Tanto os EUA quanto a Rússia têm assento no Conselho, o qual foca em questões ambientais e de desenvolvimento sustentável na região, e considerações militares. Para além das duas superpotências, são membros cinco países participantes do Mercado Comum Europeu, mais o Canadá.

Embora não seja um Estado do Ártico, a China participa do Conselho como "observador" se declarando um "Estado próximo do Ártico" como parte de sua estratégia para legitimar e ampliar sua influência na região. A política ártica da China inclui planos para lançar uma Rota da Seda Polar, conectando o Ártico à sua visão em torno do velho Império do Meio, através da sua iniciativa Cinturão e Rota.

A proposta de compra da Groenlândia ventilada já no primeiro governo Trump e repetida agora, reflete uma estratégia geopolítica de parte dos Estados Unidos para expandir sua influência no Ártico e ter acesso a recursos até então preservados sob o gelo. Da mesma forma, a ideia ainda mais esdrúxula de anexar o Canadá como estado seria uma tentativa de assegurar total controle sobre o corredor ártico e consolidar a América do Norte como um bloco unificado frente ao que imaginam ser a possibilidade de ações cada vez mais orquestradas entre a Rússia e a China, seja no Ártico, seja em outras esferas.

Entretanto, essas ambições enfrentam resistências óbvias e significativas. A União Europeia, que mantém interesses no Ártico por meio de países como a Dinamarca – que administra a Groenlândia, cada vez mais à vontade para se desligar de Copenhague –, dificilmente aceitaria ceder influência sobre a região sem contrapartidas vantajosas. A Rússia, por sua vez, veria tais movimentos como uma ameaça direta à sua posição estratégica e responderia com maior presença militar e diplomática na região. A China, provavelmente se oporia a um controle norte-americano ampliado.

Ademais, movimentos dos EUA para expandir sua presença sobre o Ártico intensificariam a lógica expansionista russa sobre a Ucrânia e demais territórios adjacentes. Afinal, todo o banzé viraria um suco contrário aos princípios do direito internacional estabelecidos no pós-1945, que insistem na preservação da soberania territorial e na resolução de disputas por meio da diplomacia. Ideias que parecem fazer parte de um mundo cada vez mais do passado.

DIPLOMACIA

BRASIL CONDENA AS PRISÕES E PERSEGUIÇÕES NA VENEZUELA

Ministério das Relações Exteriores manifesta preocupação com denúncias de violações dos direitos humanos no país vizinho. Governo brasileiro diz deplorar acontecimentos

JUAN BARRETO/AFP



POLÍCIA VENEZUELANA REPRIME PROTESTOS NA CAPITAL CARACÁS, ANTES DA POSSE DE NICOLÁS MADURO PARA SEU TERCEIRO MANDATO. BRASIL CONDENA USO DA FORÇA CONTRA A OPOSIÇÃO

O Ministério das Relações Exteriores do Brasil divulgou ontem em que condena as "prisões, ameaças e perseguição a opositores politicos" do regime de Nicolás Maduro, que no dia anterior assumiu a Presidência da Venezuela em seu terceiro mandato, após eleições amplamente contestadas e sob suspeita de fraude. O Brasil não reconheceu a vitória do ditador nem de Edmundo González, seu opositor. "O governo brasileiro acompanha com grande preocupação as denúncias de violações de direitos humanos a opositores do governo na Venezuela, em especial após o processo eleitoral realizado em julho passado", afirma trecho da nota divulgada pelo Itamaraty.

Brasília até aqui vinha adotando um tom de cautela e não havia emitido comentários sobre a escalada da repressão na Venezuela. Sob reserva, interlocutores disseram que o objetivo era manter "baixo perfil" para não fechar possíveis canais de diálogo. O comunicado segue afirmando que, embora o Brasil reconheça alguns gestos por parte do regime – como a liberação de cerca de 1.500 detidos nos últimos meses e a reabertura do Escritório do Alto Comissário de Direitos Humanos das Nações Unidas em Caracas –, "o governo brasileiro deplora os recentes episódios de prisões, de ameaças e de perseguição a opositores políticos."

A nota emitida pelo Itamaraty segue afirmando que, para que um regime democrático seja plenamente efetivo, é essencial garantir aos líderes da oposição os direitos fundamentais de liberdade de movimento, de expressão pacífica e a proteção de sua integridade física. "O Brasil exorta, ainda, as forças políticas venezuelanas ao diálogo e à busca de entendimento mútuo, com base no respeito pleno aos direitos humanos com vistas a dirimir as controvérsias internas", diz trecho final da nota. ■

Velhice sem solidão e com (muitos) desejos

Em entrevista ao **EM**, diretores de "Meu bolo favorito" falam sobre o filme e como enfrentam a teocracia no Irã. No longa, casal de idosos busca liberdade e afeto

HAMID JANIPOUR/DIVULGAÇÃO



ESMAEEL MEHRABI (FARAMARZ) E LILY FARHADPOUR (MAHIN) ESTRELAM "MEU BOLO FAVORITO", DE MARYAM MOGHADAM E BEHTASH SANAEEHA, EM CARTAZ EM BH

MARIANA PEIXOTO

Mahin é uma viúva aposentada de 70 anos que se cansou da solidão e da mesmice. Quer voltar a dançar e ouvir música, se sentir bonita, usar maquiagem, beber um pouco, quem sabe com um novo parceiro. Sai de casa sem um plano. E retorna com Faramarz, um taxista também solitário e septuagenário. Nesta noite, os dois se apaixonam.

Em cartaz nos cinemas, "Meu bolo favorito" é absolutamente comovente, divertido por vezes, agridoce também. Vencedor de dois prêmios no Festival de Berlim de 2024, sua existência é quase um milagre.

A produção foi realizada, em parte, secretamente, diante das proibições impostas pela teocracia que rege o Irã. Os diretores e roteiristas, Behtash Sanaeeha e Maryam Moghadam, estão sendo julgados. Respondem a três acusações: propaganda contra o regime, espalhar a prostituição e a libertinagem e fazer um filme vulgar.

Os protagonistas, Lily Farhadpour e Esmaeel Mehrabi, assim como o diretor de fotografia e o produtor persa também estão sendo julgados, com um número menor de acusações.

Em entrevista ao Estado de Minas, de Teerã, o casal fala sobre o filme e a vida em seu país. "Decidimos estar aqui porque é nosso direito. E se eles não nos derem, acreditamos que temos que ficar e retomá-lo", diz Maryam.

Qual é a situação atual de vocês no Irã?

Behtash Sanaeeha – Estamos no meio de um julgamento e há 19 meses fomos proibidos de viajar. Tudo começou quando a Guarda Revolucionária invadiu a casa do nosso editor e levou todos os computadores. No dia seguinte, nos pressionaram para tirar o filme da Berlinale. Depois de duas semanas, quando íamos para Paris terminar a pós-produção do filme, pegaram nossos passaportes e começaram o julgamento. Agora vamos para a prisão de Evin (que desde 1972 detém presos políticos) uma vez por mês para interrogatórios. Estamos esperando o Tribunal Revolucionário nos dar a sentença final.

Quais são as perspectivas que vocês têm?

Behtash – Parte da acusação é o que vivenciamos nos últimos dois anos, como a proibição de viajar. É muito triste e decepcionante porque não pudemos estar com nosso filme em nenhum festival, e não pudemos ver com o público internacional em um grande cinema. Talvez a proibição de viajar continue. Eles podem até nos colocar na prisão por um ano ou dois anos, por propaganda contra o regime. Não há nada previsível neste país. A situação está mudando muito no Oriente Médio e eles mudam as estratégias a qualquer momento.

Como vocês filmaram as cenas externas?

Maryam Moghadam – Filmar ao ar livre é quase impossível sem permissão. Conseguimos uma para um curta-metragem que seria feita por outro roteirista e diretor (amigo do casal). O filme se chamava "Mundo paralelo".

Behtash – Mas para alguns locais não tínhamos a permissão específica, como para a cena do parque. Foi muito estressante pois só tínhamos duas horas para filmar e apenas três tomadas. Tivemos muita sorte, pois a terceira ficou boa e conseguimos escapar do parque.

Como veio a ideia de tratar de liberdade de escolha por meio de uma mulher idosa?

Maryam – O filme fala sobre vida, solidão e aproveitar o momento. São esses pequenos momentos de felicidade, nesse oceano de tristeza e loucura, que fazem a vida valer a pena. Escolhemos um casal de idosos por duas razões: quando envelhecemos, temos mais experiências de solidão, vida, morte. O segundo ponto é que queríamos evitar o clichê que a indústria cinematográfica nos ditou de que apenas os jovens, com um tipo de beleza, são interessantes de assistir. O casal do filme é muito interessante. Quando envelhece, você tem desejos e necessidades, e se pode ser bonito quando se é mais velho.

A resposta internacional que o filme teve pode interferir em alguma coisa?

Maryam – Pode diminuir os perigos para nós. Quanto mais você é conhecido e falado, mais eles são cuidadosos. Se é um desconhecido, eles são mais brutais.

Behtash – Mas não se pode ter 100% de certeza porque, às vezes, eles colocam todos os diretores famosos na prisão, como aconteceu com Mohammad Rasoulof ou o Jafar Panahi.

Fazer filmes no Irã é sempre um ato político?

Behtash – Nossa vida é política todos os dias. Mesmo quando você quer respirar neste país, pode ser político, porque temos muitas linhas vermelhas. Temos que mostrar dois tipos diferentes de vida. Uma é dentro de casa e outra é fora. Fora de casa, ninguém bebe álcool, a mulher tem que usar o hijab. Mas as coisas estão mudando.

Maryam – Muitas mulheres não estão usando o hijab e são presas. Uma vida normal é proibida. É proibido vestir o que você quiser, comer o que quiser, beber o que quiser. Apenas querer imaginar uma vida real (por meio de um filme) é um ato político porque a realidade é proibida.

Por que continuar no Irã?

Behtash – Queremos viver no Irã porque acreditamos que temos que fazer filmes sobre nosso povo. Para cada filme, temos que encontrar uma maneira, às vezes temos que apresentar um contexto falso para o Ministério da Cultura para obter permissão. Talvez façamos um filme completo secreto no futuro. Estamos tentando encontrar uma maneira.

Maryam – Poderíamos ter nos mudado antes (do julgamento) porque tenho nacionalidade sueca. Decidimos estar aqui, não porque é fácil, mas porque é nosso direito. E se eles não nos derem nosso direito, acreditamos que temos que ficar e retomá-lo. É assim que somos. ■

"MEU BOLO FAVORITO"

(Irã/França/Suécia/Alemanha, 2024, 106min., de Maryam Moghadam e Behtash Sanaeeha, com Lily Farhadpour e Esmaeel Mehrabi). Em cartaz no Pátio 1, às 12h20 e 17h (neste domingo, 12/1), e às 13h50 e 16h30 (segunda e quarta); e no UNA Cine Belas Artes 1, às 14h20 (exceto segunda).

Eufrázio

H!T



HELVÉCIO CARLOS
>> helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

MIMULUS CELEBRA 10 ANOS DE "PRETÉRITO IMPERFEITO"

Os 30 anos da Mimulus Cia de Dança foram festejados ano passado com a circulação do espetáculo "Flores de coragem" e da exposição do acervo de figurinos, "Potência de vida", homenagem à sua fundadora Baby Mesquita (que morreu em maio de 2022), trazendo peças e fragmentos marcantes da história do grupo. "Foi então muito significativo chegar ao final do ano e se dar conta de que esse ciclo terminava exatamente ao se completar 10 anos desde a estreia de 'Pretérito imperfeito', criação inspirada na história da Mimulus Cia de Dança, nas suas memórias e das pessoas que por ali passaram e cruzaram suas histórias com as da companhia", afirma Jomara Mesquita, coreógrafo do grupo". O espetáculo será apresentado em 14 de fevereiro, no Grande Teatro Cemig Palácio das Artes.

MIMULUS/DIVULGAÇÃO



ESPETÁCULO "PRETÉRITO IMPERFEITO", DA MIMULUS CIA DE DANÇA, SERÁ APRESENTADO EM FEVEREIRO NO GRANDE TEATRO CEMIG PALÁCIO DAS ARTES

● MEMÓRIAS

Nas várias apresentações do espetáculo, realizadas ao longo desses 10 anos, as memórias das pessoas da plateia também se juntaram às da Mimulus. "O público é convidado a escrever em pequenos pedaços de papel fatos marcantes de suas vidas, que nunca irão se esquecer. Tais registros são utilizados durante o espetáculo e são incorporados ao cenário, passando também a fazer parte do mesmo e da história da Mimulus", comenta Jomar. Não houve dúvida, portanto, segundo ele, na hora de escolher qual espetáculo do repertório faria parte da programação da 50ª Campanha de Popularização do Teatro e da Dança em 2025. "Remontar 'Pretérito imperfeito' era quase uma imposição do destino", diz o coreógrafo.

ARQUIVO PESSOAL



BABY MESQUITA, QUE MORREU EM 2022, FOI HOMENAGEADA COM A EXPOSIÇÃO "POTÊNCIA DE VIDA"

● AMOR ANTIGO

Aliás, ressalta Jomar, a Campanha de Popularização do Teatro e da Dança também faz parte da história da Mimulus. O coreógrafo lembra que todos os espetáculos de repertório da companhia foram apresentados e reapresentados na programação. "Celebrar os 10 anos de 'Pretérito imperfeito' na 50ª campanha será emblemático para a Mimulus", afirma. "Pretérito imperfeito" faz alusão ao tempo verbal enfatizando a ideia de que as lembranças do passado se reverberam no presente.

●●●

"A companhia utiliza-se do espetáculo para apresentar suas memórias e lembranças, depois de muito investigar e refletir sobre a sua trajetória", comenta. "Tal tempo verbal é utilizado para a descrição de fatos passados não concluídos inteiramente (imperfeitos). Se o que nunca vamos esquecer se faz presente em nós todo o tempo, o passado não chegou perfeitamente ao seu final. Pois somos feitos pelas memórias, pelos pretéritos não concluídos, pelas lembranças que, como janelas, se abrem, iluminam e modificam a realidade", acrescenta.

● MITOLOGIA GREGA

O espetáculo teve como primeira inspiração a leitura do livro "Pequeno tratado das grandes virtudes", do filósofo francês Andre Comte-Sponville. Caminhou pela mitologia grega, na qual a dança se apresenta como filha da memória. Laboratórios de poesia e de música erudita brasileira contribuíram para que Jomar Mesquita harmonizasse a trilha sonora, a fala, cenário e luz às pesquisas corporais desenvolvidas em conjunto pelos bailarinos.

● INSTRUMENTAL

A trilha sonora é composta por músicas instrumentais brasileiras, indo do erudito ao popular. "Sobre essa urdidura tênue de lembranças e vestígios, o espetáculo se constrói. Presentifica de tal forma as pequenas e grandes memórias, que ele próprio se modifica em cada uma de suas apresentações. Pela presença do corpo de cada um dos bailarinos, pelas lembranças dos espectadores registradas no cenário, faz-se a história da própria Mimulus. Lembrar-se do que nunca foi esquecido é matéria e consistência do ser humano, que produz em cada geração a repetição e a elaboração das mesmas experiências. Então, a qual desesquecimento amarra-se um laço no dedo?", questiona Jomar.

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (21 mar. a 20 abr.)
Hoje e amanhã, a Lua está em Câncer e torna estes dias muito propícios para você se introverter e procurar se reequilibrar interiormente. Você está em condições de apreciar devidamente as horas de isolamento e intimidade a dois. DICA: não se deixe levar demais pelas emoções e mantenha sempre a positividade.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
A Lua transita por Câncer e anuncia um excelente período para você sair da rotina, passear e se distrair. As excursões e viagens rápidas tendem a ser muito estimulantes e a movimentar seu cotidiano. Conviver com quem você gosta promete ser especialmente gratificante. DICA: aproveite estes dias para ler e se atualizar.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
Como a Lua ocupa seu setor material, estes dias são ideais para você cuidar das coisas práticas e daqueles detalhes para os quais em geral não tem tempo. Você está em condições de transmitir maior sensação de segurança a quem ama. DICA: aproveite para dar um bom impulso nas questões profissionais.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
Até amanhã, a Lua transita exatamente sobre seu signo, por isso acentua seu pique e energia naturais, e faz com que você esteja a mil por hora. Você está bastante vital, mas, mesmo assim, reserve um tempinho para se isolar, meditar e captar melhor as forças cósmicas. DICA: a Lua lhe torna mais confiante em si.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
O fato de a Lua estar em seu setor espiritual aumenta seu poder psíquico e assinala dois dias muito favoráveis para você refletir, meditar e mentalizar a realização de seus anseios. Sua fé anda particularmente potente, portanto alimente apenas pensamentos otimistas. DICA: procure relaxar e desacelerar seu ritmo.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
No que depender da Lua, estes dias são ótimos para você curtir seus amigos e se mostrar mais atuante em relação a tudo o que se passa à sua volta. Você pode se relacionar de modo mais aberto e generoso com todos, principalmente com quem ama. DICA: libere plenamente seu espírito de solidariedade.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
Nestes dias, a Lua coloca você em evidência e lhe ajuda a se projetar socialmente e no trabalho. Porém, evite o excesso de compromissos e dê maior atenção à sua necessidade de sossego e descanso. Procure não se descuidar de si nem da pessoa amada. DICA: lembre-se de que não só de pão vive o homem.

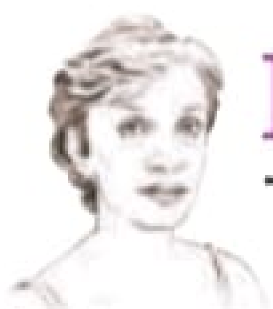
ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
A passagem da Lua por Câncer faz com que você esteja com a corda toda e lhe promete dias estimulantes, durante os quais você pode viver novas aventuras e conhecer pessoas diferentes. Aproveite para mudar de ambiente e ampliar sua visão de mundo. DICA: sua necessidade de religação com o todo está em alta.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
Sua capacidade de recuperação anda mais marcante agora que a Lua está em seu setor das transformações. Você pode entender e superar velhos traumas, e compreender melhor suas próprias necessidades íntimas. DICA: o período é ideal para os processos de autoanálise e para a troca de confidências.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
Como a Lua transita sobre o signo complementar ao seu, a fase é excelente para você cultivar seus relacionamentos pessoais e se aliar às pessoas em torno dos mesmos interesses. Compartilhar as coisas lhe dará muito prazer. DICA: supere certa propensão para a competitividade e não bata de frente com os outros.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
Agora a Lua magnetiza seu setor da saúde, por isso estes dias prometem ser muito propícios para você cuidar do organismo. Procure reavaliar com objetividade o seu estilo de vida e principalmente seus hábitos alimentares. DICA: conserve a visão de conjunto e não pegue no pé das pessoas por coisas sem importância.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
Você anda mais vital, capaz de usufruir plenamente do lado bom e gratificante da realidade. Aproveite estes dois dias para sair e se divertir, de preferência na companhia de quem você mais gosta. Aliás, os assuntos sentimentais continuam de vento em popa. DICA: procure sair, caminhar e se exercitar fisicamente.



EM DIA COM A PSICANÁLISE

REGINA TEIXEIRA DA COSTA

Tal mãe, tal filha

É muito bom ter motivos para se orgulhar e vibrar com as bonitas vitórias de brasileiros pelo mundo, todos compartilhamos essas vitórias como nossas. Na semana passada, tivemos a felicidade geral da nação conquistada pelo desempenho sensacional de Fernanda Torres representando Eunice, viúva de Rubens Paiva, no filme "Ainda estou aqui", de Walter Salles.

Rubens Paiva foi assassinado de forma covarde e inaceitável por extremistas da ditadura militar, a que fomos subjugados de 1964 a 1985 no Brasil. O filme recupera essa história triste e devastadora de uma família, e várias outras, que passaram pelo mesmo terror dos podres poderes de nossa política. Uma mancha de sangue que jamais se apagará porque marcou o sofrimento de muitos.

Não podemos admitir assassinatos, torturas, perseguições e aniquilamento de organizações da classe trabalhadora, nem permitir que sejam condecorados e relembrados nomes dos representantes daquele tempo, e de nenhum outro, como bons homens. Porque não foram. Nunca serão.

> "No prêmio recebido pela espetacular Fernanda Torres – Globo de Ouro de Melhor Atriz em Filme de Drama –, a primeira coisa que nos ocorre é que 'tá no sangue'"

Nenhum homem considerado bom teria a audácia e o desrespeito de calar o outro pela violência. Não nos enganemos sobre o que se passou. O filme tem a potência de registrar e insistir na verdade da nossa história para que nunca se repita. Para que nunca soframos golpes que ferem a nossa já tão precária democracia. Digo precária porque o sistema atual da política brasileira também não nos representa.

Corre em paralelo ao desejo de transparência, o anseio do povo, orgulho de seus políticos, o desejo de homens idealistas que de fato queiram o bem comum acima do seu próprio, porque são minoria. Os grandes grupos capitalistas que têm expressiva vantagem de votos, na Câmara e no Senado, não representam o povo, seja ecológica, social e humanitariamente.

Volto ao prêmio que causou fortes emoções aos brasileiros por representar o desejo de justiça. Para que não esqueçamos nossa história, o que é um regime totalitário e o perigo de uma extrema direita que atualmente ameaça o mundo com seu avanço assombroso.

Freud dizia que nunca seria possível determinar o limite exato entre a herança genética e a identificação psíquica. Fernanda certamente somou os dois fatores. Genética e identificação somados são poderes imbatíveis.

No prêmio recebido pela espetacular Fernanda Torres – Globo de Ouro de Melhor Atriz em Filme de Drama –, e concorrendo com outras excelentes atrizes, a primeira coisa que nos ocorre é que "tá no sangue"! Foi muita emoção, nossa, dela, da mãe, do parceiro Selton Mello e do diretor sensacional que é Walter Salles!

Surpreendeu até mesmo as concorrentes, surpresa bem-vinda que dedicou merecidamente à sua mãe Fernanda Montenegro, exemplo de vida e profissionalismo – e que há 26 anos foi também indicada pelo filme "Central do Brasil", outra pérola de Walter Salles, ganhador do Globo de Ouro de Melhor Filme Estrangeiro.

Esse prêmio é dedicado também a Eunice, tão bem representada naquela personagem firme, forte, silenciosa e valente, que rompeu na vida, apesar da dor da perda, com cinco filhos, e se refez de maneira brilhante.

A onda de emoção tomou conta dos brasileiros. Estamos mesmo precisando de motivos para celebrar e nos orgulharmos do nosso país. O filme representa não apenas a valorização e reconhecimento do cinema nacional, mas também o desejo de democracia, o valor de tantas mulheres, guerreiras, que se levantam de manhã e lutam a luta justa por seus filhos, pelo seu país e, afinal, depois de tudo, ainda podem dizer: ainda estamos aqui!!!

CINEMA MINEIRO

Ideia na cabeça, câmera na mão e foco no "Caramelo"

Vinícius di Castro rodou em BH o curta "Um amigo na noite", premiado em festivais. O elenco é formado por ele, seu cão e o cliente de sua lan house

IVAN DRUMMOND

"Um amigo na noite", filme de Vinícius di Castro, vem percorrendo o circuito dos festivais, enquanto aguarda sua estreia no circuito comercial. O diretor comemora os prêmios de Melhor Filme, concedido pelo Cinemaz, e Melhor Curta Mineiro, no Offcine, ambos em Varginha, no Sul de Minas; Melhor Filme na opinião de júri e público, no Lift-Off, em Londres, na Inglaterra; e Melhor Curta Internacional, em festivais de Nova Jersey e de Nova York, nos Estados Unidos.

O roteiro é assinado pelo próprio diretor. "A ideia me veio à cabeça quando ia de bicicleta de casa para o trabalho. Vendo as pessoas na rua, comecei a 'viajar'", conta. Um homem de terno carregando sua pasta chamou-lhe a atenção. "Comecei a imaginar o que seria a vida daquele homem de semblante triste, o que ele estava vivendo."

Foi assim que nasceu o personagem, um advogado abatido pela morte da mulher, ocorrida há seis meses. "Certo dia, ele resolve largar o carro na garagem e seguir a pé para casa. Inconsolável, não quer falar com ninguém. Não quer ser incomodado", explica Castro.

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS



VINÍCIUS DI CASTRO DIZ QUE "CORAGEM E SACRIFÍCIO" SÃO A MARCA REGISTRADA DO CINEMA FEITO POR ELE

VINÍCIUS DE CASTRO/DIVULGAÇÃO



CENAS DE "UM AMIGO NA NOITE" EXPLORAM O CLIMA DE LOCAIS NÃO BADALADOS DO BAIXO BELÔ

VINÍCIUS DE CASTRO/DIVULGAÇÃO



DUFFY DI CASTRO E O TROFÉU DO FESTIVAL CINEMAZ, EM VARGINHA

Um vira-lata passa a seguir o advogado, que logo rejeita a companhia do "Caramelo". Não gosta dele, mas o cão o salva de um assalto. Nas ruas do Baixo Belô, na Região Central da capital mineira, o protagonista vive situações inusitadas, sempre com o pet a seu lado.

O lançamento oficial do filme está previsto para 21 de fevereiro, às 20h, no Cine Santa Tereza, em BH. O curta vem participando de festivais graças à plataforma Film Free Way, que viabiliza a inscrição de produções que apresentem o CPB (Certificado de Produto Brasileiro), emitido pela Agência Nacional do Cinema (Ancine).

"Um amigo na noite" é fruto de "coragem e sacrifício", afirma Vinícius. "Fiz tudo sozinho. A câmera é minha. Algumas cenas, eu mesmo filmei. Em outras tive ajuda de amigos." O próprio diretor interpreta o advogado. O vira-lata, que vem a ser o companheiro noturno do título, pertence a ele e ganhou até nome artístico: Duffy di Castro.

Castro ressalta que rodou o curta em "locais não badalados" de Belo Horizonte. "Não procurei as praças da Liberdade, Tiradentes, Raul Soares e Rio Branco. BH tem outros pontos tão interessantes quanto elas. Debaixo dos viadutos a vida também pulsa", afirma.

O mendigo é interpretado por um cliente da lan house de Vinícius. "Dei a ele o nome artístico de Roni Coelho", informa.

E foi assim, na base do improviso, que o curta de 20 minutos saiu. Agora, o diretor busca apoios para ampliar sua empreitada, sobretudo para a estreia no Cine Santa Tereza, em fevereiro. "Precisamos de parceiros. Mas, de qualquer jeito, vai haver o lançamento no dia 21". E convida: "Bora' lá." ■

Eufrazio

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 12/1/2025



ENTREVISTA PEDRO PAULO CAVA
DIRETOR TEATRAL

"NÃO É FÁCIL SER ARTISTA EM BH, UMA CIDADE MEIO AUTOFÁGICA"

Com 60 anos de carreira, fundador do Teatro da Cidade participa do "EM Minas", na TV Alterosa, e afirma que nas artes cênicas é "um colecionador de sucessos"

BENNY COHEN

Os números são grandes: mais de 100 espetáculos em 60 anos de carreira, além de um teatro (da Cidade) próprio há quase 35 anos. Pedro Paulo Cava foi uma exceção em sua geração: sempre viveu exclusivamente de teatro em Belo Horizonte, decisão tomada na juventude, quando seus pares foram embora para tentar a carreira no Rio ou em São Paulo. "A essa altura da vida, não vai mudar nada. Mas sou um cara feliz, e a maior parte das coisas que me fizeram feliz foram aqui", afirma Cava, o convidado dessa semana do "EM Minas", programa da TV Alterosa em parceria com o ***Estado de Minas*** *e o Portal Uai.*

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS



NOS ESTÚDIOS DO "EM MINAS", PEDRO PAULA CAVA, DE "MULHERES DE HOLLANDA" E "GALILEU GALILEI", REPASSOU AS SEIS DÉCADAS DE CARREIRA DEDICADAS AO TEATRO

"TEATRO NA INTERNET NÃO É TEATRO, NÃO É VÍDEO, NÃO É CINEMA, É ALGUMA COISA QUE A GENTE AINDA NÃO SABE O QUE É. O TEATRO PRESCINDE DO PÚBLICO, DO ATOR E DO TEXTO"

Em 60 anos de carreira, são mais alegrias ou mais desafios e tristezas?
Mais alegrias, mas com muita dificuldade porque não é fácil ser artista em Belo Horizonte, uma cidade meio autofágica, que costuma devorar seus próprios artistas. Uma parte da minha geração saiu daqui para fazer jornalismo em São Paulo e no Rio. Outra parte foi para o Rio de Janeiro em busca do sucesso da televisão. Alguns para São Paulo. Desses todos, e não foram poucos, pouquíssimos conseguiram obter algum sucesso porque é difícil tanto no teatro quanto na televisão. Eu resolvi ficar por vários motivos: primeiro porque sou filho único de pais que eram muito idosos e segundo porque queria ficar em Belo Horizonte e vencer aqui. Belo Horizonte é uma mágica para mim. Apesar de xingar a cidade, sempre fui muito apaixonado por ela. Assumi que queria ser um profissional de teatro, e isso com 17 anos, quando comecei a trabalhar profissionalmente.

Tem uma pessoa que chegou e falou: "Pedro Paulo, você não serve para ser ator, vai dirigir". Quem foi essa pessoa?
Jota Dângelo, o pai de todos. Estava fazendo com ele (a peça) "Frei Caneca" e contracenando com o grande Rogério Falabella. Era difícil porque o Rogério me engolia em cena, eu não era bom ator. Um dia, o Dângelo falou: "Olha, você já está dirigindo, então vai dirigir Pedro Paulo, como ator não vai ser possível". De fato, foi o que aconteceu.

Não sei se o Dângelo errou na avaliação do ator, mas ele acertou na do diretor. Quantas peças você dirigiu nesses 60 anos?
Mais de 100.

Seu maior sucesso foi "Mulheres de Hollanda" ou estou enganado?
Está. Eu tive sucesso com "Bella Ciao", no Francisco Nunes, com "Galileu Galilei" e no Teatro da Cidade, depois que o construí, os sucessos foram "Mulheres de Hollanda", "Estrela Dalva", "Na era do rádio", "Uma intimidade indecente", "Brasileiro: profissão esperança" e por aí afora. Não colecionei fracassos, mas sucessos. "Galileu Galilei" tinha 25 atores em cena. Fui fazendo meus espetáculos e buscando público. Nós tivemos que, além de fazer teatro, formar público. Como se faz? Dando um espetáculo de qualidade que funciona no teatro. Não é tanto publicidade ou matéria no jornal, na rádio ou na TV que funcionam. É o cara que fala: "Vai ver que eu vi e é bom".

Tem aquela história de que Belo Horizonte é ruim de teatro e que quando vem alguém do Rio ou São Paulo, fica dois ou três dias e vai embora. Manter o teatro vivo em Belo Horizonte seria uma obrigação, digamos assim, das companhias locais. E é algo que a gente não vê com grande frequência, infelizmente.
Isso mudou muito dos anos 1980 até 2010, quando o público começar a cair. As novas tecnologias estão afastando o público da cultura. Todo mundo tem acesso a filmes muito bons. O cinema ganhou força não nas salas, mas em casa. Durante a pandemia, as pessoas não tinham como ganhar dinheiro. Então todo mundo começou a fazer teatro na internet, no celular. Enfim, não era bom porque o teatro depende de você ter público. Teatro na internet não é teatro, não é vídeo, não é cinema, é alguma coisa que a gente ainda não sabe o que é. O teatro prescinde do público, do ator e do texto.

Você tem um teatro, dirige espetáculos, tem uma galeria de arte, ou seja, está jogando nas 11. Você se considera um artista empresário ou um empresário das artes?
Sou péssimo empresário para qualquer coisa. No tempo que comecei a dirigir não existiam produtores independentes que falam "vai dirigir que eu produzo". Não, você tinha que ser o produtor, contratar um produtor-executivo, e se virar para dirigir o espetáculo. E para você ser um bom empresário tem que saber ganhar dinheiro. Não sei, isto sempre foi difícil na minha vida. Mas um sonho sempre foi fazer um teatro. Foi aí que entrou o lado do empresário que gosta de conversar. Se você entrar no Teatro da Cidade, do menor parafuso ao maior refletor, tudo foi feito com contribuição de empresas, sem lei de incentivo ou dinheiro público.

O que faz um grande ator?
Cinco por cento de inspiração e 95% de transpiração é o que caracteriza um grande ator. Mas o que caracteriza mesmo é uma intuição altamente desenvolvida que alguns, pouquíssimos têm. Você pode fazer a escola, ser um ator razoável, mas nunca vai ser um grande ator se não tiver essa intuição desenvolvida. Parece que é uma coisa que nasce com algumas pessoas para toda e qualquer profissão.

Qual é o texto que você considera indispensável e não teve oportunidade de montar?
Não sei te dizer assim um texto indispensável. Montei "Rasga coração", que sempre achei indispensável, mais importante da dramaturgia brasileira, é uma história pesada do Brasil, escrita pelo Oduvaldo Vianna Filho, o Vianinha, que foi proibido pela censura em 1974. Montei em 1984 no Francisco Nunes. Gostaria de ter montado "Macunaíma", mas o Antunes (Filho) montou e foi um espetáculo maravilhoso. Você fica com aquilo na cabeça, não vai fazer outro, né? ■

Eufrazio

TV

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 12/1/2025

FOTOS: GLOBO/DIVULGAÇÃO



GRACYANNE BARBOSA E GIOVANNA, IRMÃS



DIEGO HYPOLITO E DANIELE HYPOLITO, IRMÃOS



MATEUS E VITÓRIA STRADA, AMIGOS



DIOGO ALMEIDA E VILMA, FILHO E MÃE

TUDO PRONTO PARA O BBB

Vigésima quinta edição do reality show estreia amanhã na Globo. Principal novidade deste ano é que os participantes jogam em dupla

PÁGINA 15

RESUMO DAS NOVELAS

GAROTA DO MOMENTO
GLOBO, 18:20

SEGUNDA
Beto conta a Beatriz sobre a amnésia de Clarice. Carmem desconfia de Zélia. Celeste fica contra Raimundo. Alfredo e Anita sofrem por sua paixão. Zélia se passa por Clarice. Beto aconselha Raimundo. Topete tenta burlar o regulamento do campeonato de boliche. Jacira ajuda Alfredo. Celeste conta a Edu que Raimundo proibiu o namoro dos dois. Raimundo decide assinar o desquite de Lígia. Zélia reúne todas as provas de que Beatriz é filha de Clarice, e Bia é neta de Arlete. Clarice desperta da sedação.

TERÇA
Clarice desperta e Juliano pede que o médico aplique a sedação novamente. Ligia agradece a Raimundo. Edu e Celeste prometem ficar juntos. Ronaldo desconfia de armação no campeonato de boliche. Arlete sente falta da foto de Valéria com sua neta. Bia nega que esteja envolvida com Ronaldo. Beatriz conta a Carmem o que descobriu sobre Clarice. Arlete confronta Zélia. Ana Maria aconselha Guto. Edu e Guto planejam ajudar Anita. Arlete diz a Juliano que Zélia descobriu seu segredo. Zélia chantageia Juliano e Maristela.

QUARTA
Maristela e Juliano se desesperam. Basilio tem a chance de se redimir com Beatriz. Renê flerta com Ana Maria. Basilio pede perdão a Beto. Ulisses pede que Vinicius deixe o boliche. Alfredo e Anita sofrem. Edu pede que Anita deixe que ele namore Celeste às escondidas. Juliano vela o sono de Clarice. Carmem chega ao Rio de Janeiro. Raimundo vê Celeste beijando Edu. Celeste pede para morar com Teresa. Nelson volta para casa. Maristela e Juliano fazem uma contraproposta para Zélia.

QUINTA
Zélia faz um acordo com Maristela e Juliano. Carmem repreende as atitudes de Basilio. Anita, Guto e Edu se apoiam contra Nelson. Teresa pede que Raimundo a deixe conversar com Celeste. Clarice desperta da nova sedação e Juliano e Maristela pedem que o médico a mantenha nesse estado. Bia se assusta com o estado de Clarice. Teresa pede ajuda a Ligia. Ulisses contrata Vinicius. Guto termina o namoro com Eugênia. Carmem e Beatriz vão até a casa dos Alencar. Zélia revela a Juliano e Maristela que Beatriz é a filha biológica de Clarice.

SEXTA
Juliano ordena que Coralina dê um jeito de afastar Beatriz e Carmem de sua casa. Anita se desespera com a volta de Nelson. Celeste se acomoda na boate de Ligia. Raimundo lamenta com os filhos. Alfredo procura Anita. Guto conhece Vinicius. Celeste agradece Ligia. Juliano rejeita Marlene. Beatriz se preocupa com Clarice. Teresa visita Clarice. Iolanda pede a Ana Maria para conhecer Renê. Maristela sonda Basilio sobre Beatriz.

SÁBADO
Juliano se assusta com a intenção de Maristela de atentar contra a vida de Basilio e Beatriz. Anita enfrenta Nelson. Basilio deduz que a família Alencar sabe a identidade de Beatriz. Beto vai com Beatriz visitar Clarice, mas a encontram dormindo. Ronaldo provoca Bia. Basilio ouve a conversa de Maristela e Juliano planejando um acidente com ele e Beatriz. Bia defende Celeste, que é atacada por uma aluna na Magnifique. Carmem tem um mau pressentimento sobre Beatriz. Durante sua fuga com Beatriz, Basilio perde o controle do automóvel.

VOLTA POR CIMA
GLOBO, 19:30

SEGUNDA
Gerson enfrenta Rodolfo e a cúpula dos contraventores. Cacá mente para Jão. Doralice se preocupa com Osmar. Um repórter vê Gigi trabalhando na lanchonete de Neuza. Roxele pede que Sebastian ajude os Góis de Macedo. Gigi se encontra com Bernardo. Cacá apresenta sua falsa paciente para Madalena. Madalena sugere que Jin faça a live em sua casa. Sebastian faz uma proposta para Belisa. Tati questiona Jin sobre seu relacionamento com Hana. Doralice vai ao encontro de Osmar. Jão segue Cacá. Madalena tem um mau pressentimento.

TERÇA
Cida tenta acalmar Madalena. Violeta orienta Jô e seus capangas. Cacá se esconde de Doralice ao chegar à casa de Violeta. Jão flagra Cacá. Gigi é expulso de seu quarto por Sebastian. Joyce enfrenta Sebastian. Jão exige que Cacá deixe de ser capanga de Violeta. Osmar se enfurece com Gerson. Jão conta para Madalena sobre Cacá. Gigi se recusa a servir Sebastian. Cida usa Alberto para provocar Sidney. Marco se insinua para Violeta. Ana Lúcia implora que Madalena se afaste de Jão. Cacá chantageia Jão e exige que ele termine com Madalena.

QUARTA
Cacá dá um prazo para Jão responder a sua chantagem. Doralice expulsa Ana Lúcia de sua casa. Rosana discute com Edson. Violeta pede para Jô desbloquear o celular de Baixinho. Miranda minimiza a reclamação de Nando de dores na cabeça. Rodolfo conta para Yuki sobre sua relação com Belisa. Tati e Jin ficam juntos. Madalena revela para Cida sobre o trabalho de Cacá. Rodolfo se encontra com Belisa. Rosana avisa a Gerson que voltará a ser rainha de bateria. Violeta dá um ultimato em Cacá. Jão revela a Madalena sobre a chantagem de Cacá.

QUINTA
Jão garante a Madalena que não cederá à chantagem de Cacá. Violeta suspende Cacá de seus serviços. Rosana consegue que Yuki seja sua assessora pessoal. Rosana consegue conversar com Yuki. Jão pede para falar com Ana Lúcia. Jin confessa para Madalena sua paixão por Tati. Sidney pede que Lucas não atrapalhe o encontro de Cida e Alberto. Violeta reclama de Cacá para Jô. Belisa atrapalha um clima de romance entre Sebastian e Joyce. Jão revela a Ana Lúcia a profissão de Cacá. Madalena questiona Cacá sobre o ataque contra Jão.

SEXTA
Cacá garante que não ordenou o ataque a Jão e ameaça Madalena. Ana Lúcia passa mal ao saber a verdade sobre a filha. Jô aconselha Cacá a esquecer Jão. Chico percebe que está apaixonado por Cacá. Nando parabeniza Rosana por voltar a desfilar. Ana Lúcia confronta Cacá. Alberto comenta com Doralice sobre o bilhete que Lindomar comprou no dia em que morreu. Madalena pergunta por que Chico não contou sobre o trabalho de Cacá. Cacá tira satisfação com Jão por ter falado com Ana Lúcia sobre seu trabalho.

SÁBADO
Jão discute com Cacá. Madalena reclama por Chico defender Cacá. Tati e Madalena tentam disfarçar quando Doralice fala sobre o bilhete de Lindomar. Ana Lúcia se aconselha com seu pastor. Jô comenta com Osmar que Gerson mantém uma mulher em sua casa em cárcere privado. Tati ajuda Jin a divulgar sua live. Ana Lúcia implora que Madalena se sacrifique por seu neto. Policiais vão à casa de Gerson apurar uma denúncia. Violeta descobre sobre um romance de Baixinho. Madalena toma uma decisão e conta para Ana Lúcia.

A CAVERNA ENCANTADA
SBT/ALTEROSA, 20:45

SEGUNDA
Cristina fica com ciúmes de Betina. Anna volta ao colégio e Norma afirma que a atitude dela pode prejudicar a imagem do Rosa dos Ventos. Pedro pede perdão a Benjamin. Norma quebra o rádio da Anna. Shirley e Wanda desejam ir até Minas Gerais.

TERÇA
Elisa devolve o rádio para Anna, mas avisa que não está mais funcionando. Betina e Thomas vão ao cinema juntos e, internamente, se perguntam se estão se gostando. Lavínia diz a Flora que, se ela não sair do Pequenotts, ela vai danificar as roupas de Jane. Pilar conhece o pai de Gabriel. Lavínia dá a Anna uma passagem só de ida para Minas Gerais.

QUARTA
Mesmo com dificuldade na memória, Laércio conta para Pilar a história de Gabriel. Betina revela a Cristina que tem sentimentos por Thomas. Ana Flávia retorna à Cidade de Milagres, agora com a fama de Ana Castela. Dalete está orgulhosa do sucesso da afilhada Ana Castela, que aproveita e faz um show para os alunos do colégio. Anna comenta com Nina que a letra da música de Ana Castela fala sobre a caverna do colégio e suspeita de alguma relação. Betina mente e esconde de Cristina que está namorando Thomas.

QUINTA
Norma manda Dalete fazer a sobremesa favorita de Anna e servir a todos os alunos, exceto Anna. Dalete se recusa a negar a sobremesa a Anna e a garota come o doce. Norma coloca Anna na detenção e demite Dalete, que implora pelo cargo. Rui entra oficialmente para os Luises, mas Felipe não gosta.

SEXTA
Dalete pede a Norma para deixar Moisés ficar no colégio, já que ela não tem onde passar a noite. Norma diz que Dalete não pensou no futuro do filho. Anna se sente culpada por ter comido o doce e se despede de Dalete. Lavínia revela a Moisés sobre a demissão da mãe, que chora desesperadamente. Shirley e Wanda chegam em Minas Gerais. Elisa tenta encontrar um novo cozinheiro para o colégio.

SÁBADO

Não há exibição.

MANIA DE VOCÊ
GLOBO, 21:30

SEGUNDA
Volney confirma a Viola informações sobre Filipa. Luma comenta com Mércia que se lembrou de Viola ao experimentar um prato no restaurante Brisa. Berta comunica a Mavi que aguardará o resultado da auditoria. Nahum diz a Sumiu que a situação de Rudá é complicada. Viola conta a Rudá o que Volney lhe disse. Diana confidencia a Bruna que encontrou passaportes falsos de Volney. Mavi recebe uma executiva do suposto grupo canadense. Mércia não é receptiva ao contrato com os canadenses.

TERÇA
Volney garante a Viola que ninguém conseguirá rastreá-lo. Viola intenciona ser vista por Mavi. Sirlei e Berta oficializam a união estável. Tomás desconfia de que Ísis esteja sendo ameaçada por Leidi e Sirlei. Michele avisa a Daniel que Cristiano terá uma boa defesa no julgamento graças ao dinheiro do arquiteto. Fátima percebe que Robson não está mais em casa. Rodhes avisa a Mavi que Viola está em Paraty. Mércia pede a Volney que verifique se o grupo canadense é confiável. Mavi fica encantado ao ver Viola.

QUARTA
Viola finge para Mavi que perdeu parte de sua memória. Mércia confessa a Luma que desconfia da sociedade com os canadenses. Mavi esconde de Mércia que Viola está viva, mas conta a verdade para Luma. Volney alerta Viola sobre o monitoramento de Mavi. Bruna volta à casa de Volney para investigar o tio e se esconde quando ele e Mércia chegam ao local. Mércia comenta com Volney sua impressão de que Mavi esconde algo. Volney descobre Bruna em sua casa e confronta a sobrinha. Luma decide encontrar Viola.

QUINTA
Luma se emociona ao ver Viola usando uma bengala. Viola finge ter perdoado Luma e ter esquecido Rudá. Mavi comenta com Iberê que continua apaixonado por Viola. Mércia pede a Volney para o marido checar se Viola está viva. Bela sente ciúmes de Sumiu ao vê-lo ensinando malabarismo a Lorena. Dhu diz a Iarlei que sente orgulho do filho. Volney avisa a Viola que Mavi vai para Paraty. Mércia descobre que Mavi está em Paraty e vê Viola conversando com o filho. Mércia confronta Viola.

SEXTA
Mércia acusa Viola de querer se vingar de Luma e Mavi. Rudá finge surpresa quando Luma lhe conta que Viola está viva. Berta percebe que Fátima não confia em Ísis. Fátima deixa claro para Robson que não quer mais ser sua esposa. Bruna revela a Diana que está investigando Volney e pede para a mãe não contar a Hugo. Volney afirma a Mércia que ela esconde algo grave. Rudá pede a Viola que desista da vingança. Luma diz a Mavi que a única forma de reparar a maldade cometida contra Viola seria vir a público contar a verdade sobre o golpe aplicado na chef.

SÁBADO
Mavi e Luma não dão atenção para os alertas de Mércia a respeito de Viola e o grupo canadense. Mércia e Volney fingem confiar um no outro. Bruna evita Volney no evento de Diana e fica magoada com a falta de atenção de Iarlei. Luma é amparada pelos funcionários quando menciona que terá de fechar o Maresias. Daniel deixa Michele perturbada ao pedi-la para ser sua mulher. Volney avisa a Viola para ir para a casa de Paraty. Viola finge surpresa com a visita de Mavi e Luma, que pedem para ela voltar a comandar o restaurante do resort.

REALITY SHOW

À espera das tretas, agora em dupla!

"Big brother Brasil" começa nesta segunda com 24 participantes, divididos em pares. Famosos como Diego Hypolito, Gracyanne Barbosa, Vitória Strada e Diogo Almeida estão na disputa

CECÍLIA AMARAL*

Um dos realities mais amados entre os brasileiros retorna nesta segunda-feira (13/1) para a sua 25ª edição, após a novela "Mania de você". Apresentado por Tadeu Schmidt, o "Big brother Brasil", na Globo, segue a tradição iniciada em 2020 e divide a casa entre os grupos Pipoca (anônimos) e Camarote (celebridades). A novidade está na dinâmica do programa. Neste ano, os participantes jogam em duplas.

Na última quinta-feira (9/1), os nomes dos novos jogadores foram divulgados durante a programação da emissora carioca. A atriz Vitória Strada, que atuou em novelas como "Tempo de amar" e "Salve-se quem puder", e o amigo Mateus Pires, arquiteto, fazem parte do Camarote e foram os primeiros anunciados. Ambos têm 28 anos e se conheceram no Rio de Janeiro.

"Quero mostrar uma Vitória sem roteiro. É a primeira vez que vou estar sem script na mão. Divertida, solar, imperfeita e entregando o melhor de mim", disse a atriz durante a chamada de apresentação.

No grupo Camarote, também foi confirmada a presença do psicólogo e ator Diogo Almeida, par romântico de Camila Queiroz na novela "Amor perfeito". Almeida ficará confinado ao lado da mãe, Vilma.

A modelo de fisiculturismo Gracyanne Barbosa também participará do BBB 25 com a irmã mais nova, Giovanna. Gracyanne já foi dançarina do grupo Tchakabum e é ex-esposa do cantor Belo. Giovanna é médica veterinária e define a irmã como "melhor amiga e uma mãe".

Os irmãos Diego Hypolito e Daniele Hypolito são a última dupla do grupo Camarote. Multicampeões na ginástica olímpica, os atletas trilharam uma brilhante carreira esportiva.

MINEIROS NO PÁREO

Únicos mineiros do BBB 25, o dono de circo e palhaço Edilberto Simões, de 42 anos, natural de Elói Mendes, e a artista circense Raissa Simões, de 19, de Ubá, são pai e filha, e estão no grupo Pipoca. Edilberto administra o Circo Onix Espetacular, onde se apresenta como o palhaço Danoninho. Raissa encarna a personagem Arqueira no picadeiro e tem um número em que domina bambolês.

"Somos muito amigos um do outro", disse Raissa ao Gshow. "Por isso que a escolha de dupla foi muito fácil. Nossa conexão é sobrenatural."

FOTOS: GLOBO/DIVULGAÇÃO



TADEU SCHMIDT SEGUE COMO APRESENTADOR DO BBB 25 EI DARÁ AS BOAS-VINDAS AOS TELESPECTADORES FÃS DO PROGRAMA NA NOITE DE AMANHÃ

Em um vídeo divulgado na sexta-feira (10/1), gravado durante o confinamento da dupla de mineiros, Raissa afirmou: "A gente vai levar nossa cultura, nossa alegria, nosso tudo".

O Pipoca é formado ainda pelas irmãs cariocas Camilla e Thamiris; os amigos baianos Aline e Vinicius; os irmãos gêmeos João Pedro e João Gabriel, salva-vidas de rodeio em Goiás; as amigas e bailarinas cearenses Renata e Eva; o casal Arleane e Marcelo, de Manaus; e os amigos paulistas Maike e Gabriel.

Além dos 22 nomes já anunciados, três outras equipes disputam uma vaga no reality show. São elas: Josane e Cléber, mãe e filho, naturais de Jequié, Bahia; Guilherme e Joselma, genro e sogra, de Pernambuco; e as paulistas Paula e Nicole, mãe e filha. O público pode votar em sua dupla favorita pelo Gshow. A decisão de quem entra na casa será anunciada amanhã, na estreia do programa.

DECORAÇÃO

Alguns dos cômodos da casa mais vigiada do Brasil também já foram apresentados por Tadeu Schmidt. Neste ano, a decoração da residência é inspirada em programas e novelas marcantes da Globo, no âmbito das comemorações dos 60 anos da emissora carioca.

A sala, por exemplo, é enfeitada com ornamentos orientais e cores quentes, referências a novelas como "Caminho das Índias" e "O clone". Um dos quartos tem a decoração inspirada na identidade visual do programa jornalístico "Fantástico", enquanto os outros dois fazem alusão a diferentes novelas da Globo. O primeiro é uma homenagem às histórias que retratam o Nordeste, enquanto o segundo homenageia os folhetins de época da emissora, como "Anos dourados", "Estúpido cúpido" e "Bambolê."

Na área externa, os temas se misturam, combinando elementos urbanos, com referências a novelas ambientadas na grande São Paulo, e painéis que celebram o interior do Brasil, evocando folhetins como "Pantanal". A academia, cenário de exercícios e inevitáveis bate-bocas, remete à "Malhação", seriado que ficou de 1995 a 2020 no ar.

HUMORISTAS

Além de Tadeu Schmidt, outros apresentadores e humoristas fazem parte da equipe do BBB 25. O jornalista Thiago Oliveira e a ex-BBB Beatriz Reis comandam os flashes BBB, que serão exibidos ao longo da programação da emissora. Já Gilberto Nogueira, mais conhecido como Gil do Vigor, apresenta o bate-papo com o eliminado da semana, ao lado de Ceci Ribeiro.

Rafael Portugal está de volta ao reality, após conquistar o público à frente do CAT BBB nas temporadas 20 e 21. Nesta edição, os quadros de humor ficam sob a responsabilidade de Portugal e do ator Rodrigo Sant'Anna.

Por fim, Ed Gama, Vitor Di Castro e Fernanda Pitel comandam o Mesacast BBB, programa em formato de podcast em que os apresentadores comentam os últimos acontecimentos da casa. ■

* Estagiária sob supervisão da subeditora Tetê Monteiro

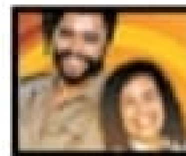
POR DENTRO DO JOGO

Conheça as duplas participantes do BBB 25

NO CAMAROTE



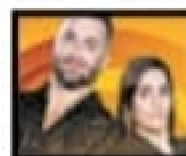
● Atriz **Vitória Strada** e o amigo **Mateus Pires**



● Ator **Diogo Almeida** e a mãe, **Vilma**

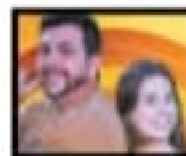


● Musa fitness **Gracyanne Barbosa** e a irmã **Giovanna**



● Os irmãos ginastas **Diego Hypolito** e **Daniele Hypolito**

NO PIPOCA*



● **Edilberto Simões** e a filha **Raissa**, de Elói Mendes e Ubá



● As irmãs **Camilla** e **Thamiris**, da cidade do Rio de Janeiro



● Os amigos **Aline** e **Vinicius**, da Bahia



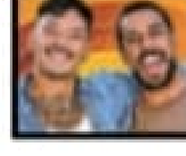
● Os gêmeos **João Pedro** e **João Gabriel**, de Goiás



● **Renata** e **Eva**, bailarinas de Fortaleza



● O casal **Arleane** e **Marcelo**, de Manaus



● Os amigos **Maike** e **Gabriel**, de São Paulo

* Três outras duplas disputam a última vaga do grupo. O anúncio de quem vai entrar na casa será feito amanhã, na estreia do programa

Eufrázio

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 12/1/2025

NOVELA DAS SEIS

“Beatriz tem na minha vida o lugar do sonho”

MANOELLA MELLO/GLOBO



BEATRIZ (DUDA SANTOS) CONTOU A BETO (PEDRO NOVAES) QUE CLARICE (CAROL CASTRO) É SUA MÃE. APESAR DO APOIO DO NAMORADO, HEROÍNA ENFRENTARÁ DESAFIOS

Duda Santos celebra o sucesso de Beatriz em “Garota do momento”. Para a atriz, mulher negra e criada no subúrbio carioca, é uma conquista protagonizar o folhetim da Globo

Duda Santos vibra e se emociona com a posição de protagonista em "Garota do momento", novela das 18h da Globo. A jovem atriz, de 23 anos, vê na mocinha Beatriz um sonho de infância realizado. Para se jogar na missão de contar a trama principal do folhetim de Alessandra Poggi, a carioca teve que se desprender da marcante Maria Santa, de "Renascer" (Globo, 2024), personagem que lhe rendeu muitos elogios.

"Maria Santa está fresca na minha memória, pois foi intensa. Ficou grudada na pele e na alma. Quando comecei a trabalhar, ainda estava fazendo 'Renascer'. Elas têm algumas semelhanças, o que facilita no processo de transição, mas Beatriz é à frente do seu tempo. Estou me divertindo sendo a garota do momento", afirma.

Na novela, Beatriz acreditava ter sido abandonada pela mãe, Clarice (Carol Castro), e se surpreendeu ao ver que ela criou outra menina como filha e ainda a batizou com o mesmo nome. Na busca por respostas sobre o passado, ela se apaixonou por Beto (Pedro Novaes), que era justamente o namorado de Bia (Maisa).

Agora, Beto já sabe que Clarice é mãe de Beatriz. Nos próximos capítulos, inclusive, Maristela (Lília Cabral), avó de Bia, vai atentar contra a vida da mocinha.

PARCERIA EM CENA

"Estava com a Natalia (Grimberg, diretora) e com a Alessandra (Poggi) quando descobri que ia fazer a novela com o Pedro (Novaes), e fiquei mais feliz ainda. A gente já se conhecia, mas nos tornamos próximos no processo de teste para 'Garota do momento'. Ele sempre teve comprometimento com o trabalho e é um parceiro que me apoia demais", declara.

A primeira aparição de Duda na televisão foi em "Malhação – Toda forma de amar" (Globo, 2019 a 2020). Depois, a atriz integrou o elenco de "Travessia" (Globo, 2022 a 2023) e se destacou em "Renascer". A boa fase na carreira faz a artista refletir sobre a conquista de protagonizar um folhetim, sendo uma mulher negra. Criada no subúrbio do Rio de Janeiro, ela comemora ter se tornado referência para outras meninas.

"Por muito tempo, quando eu era pequena, queria que existisse alguém parecido comigo fazendo um papel como esse. Beatriz é uma princesa! Então, acho que a personagem tem na minha vida o lugar do sonho. Hoje, posso representar isso, inclusive para a minha irmã de 17 anos. A minha criança interna está feliz", relata.

VILANIAS

Beatriz é corajosa. Embora a mocinha sofra com as maldades de Bia e de sua avó Maristela, Duda garante que a personagem não se deixa abater pelos problemas ou preconceitos que enfrenta e encara as situações com resiliência. Por se tratar de uma trama ambientada em 1958, o foco da atriz tem sido a maneira de falar e se portar em cena. Afinal, é distante do contexto em que cresceu.

"Novela é difícil, independentemente do que a gente for fazer. Por ser de época, as palavras são diferentes. E, em 1958, você não tinha a intimidade de hoje com um namorado. Eu nasci em 2001, então já possuo um corpo mais solto e sou muito do toque. Acho que equilibrar isso foi uma das minhas maiores dificuldades. Eu e Pedro (Novaes) fazemos um casal que precisa ter aquele limite", comenta. (Estadão Conteúdo) ■

"Por muito tempo, quando eu era pequena, queria que existisse alguém parecido comigo fazendo um papel como esse. Beatriz é uma princesa... Hoje, posso representar isso, inclusive para a minha irmã de 17 anos. A minha criança interna está feliz"

"(Novela) por ser de época, as palavras são diferentes. E, em 1958, você não tinha a intimidade de hoje com um namorado. Eu nasci em 2001, então já possuo um corpo mais solto e sou muito do toque. Acho que equilibrar isso foi uma das minhas maiores dificuldades. Eu e Pedro (Novaes) fazemos um casal que precisa ter aquele limite"

"Maria Santa (de 'Renascer') está fresca na minha memória, pois foi intensa. Ficou grudada na pele e na alma... mas Beatriz é à frente do seu tempo. Estou me divertindo sendo a garota do momento"

Duda Santos
Atriz

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

- Opção da futura mamãe à cesárea
- Juízo; discernimento
- Instrumento de pedreiros
- Santa (?): o Vaticano
- (?)-shop, loja de produtos para animais
- Nocivo; prejudicial
- Assumido como filho
- Idolatrar
- São quatro as geológicas
- Aflição; angústia
- Que guia ou direciona
- Consoantes de "ativo"
- Doente sobre um leito
- Esposa do filho
- Parte do pescoço
- Dó, lá, si e mi (Mús.)
- Estômago da galinha
- Motivar; produzir
- Secreção da infecção
- Indivíduo idêntico ao irmão
- Selo de qualidade total
- Operação bancária
- Tambor para lixo
- Lente de aumento
- Relíquia egípcia
- Grito em estádios
- Floco gelado
- (?) da manhã: desjejum
- Amazonas (sigla)
- Muito visível
- Moradias
- Cume do monte
- Professor
- Sustentam os elevadores
- Transporte aéreo
- Amarrar; unir
- Zuzu Angel, estilista
- Amizade; simpatia
- Lance do tênis
- Ter como verdadeiro
- Diminuição de preço
- Parte do cais
- Instituição que criou o Enem (sigla)
- Ctrl+(?), atalho para copiar (Inform.)
- São sinônimos de "costurar" e "cozinhar"
- Determinar o tamanho
- Conjunção aditiva

BANCO 3/ace — doc — pet. 4/lupa. 5/latão. 6/danoso. 7/docente.

34

SUDOKU (I)

					7	1		
9	1						2	
	7	5	2	8				3
		9	5			3		
7	8			1			4	
4				9			1	
					9	8	6	
		4		7				2

SUDOKU (II)

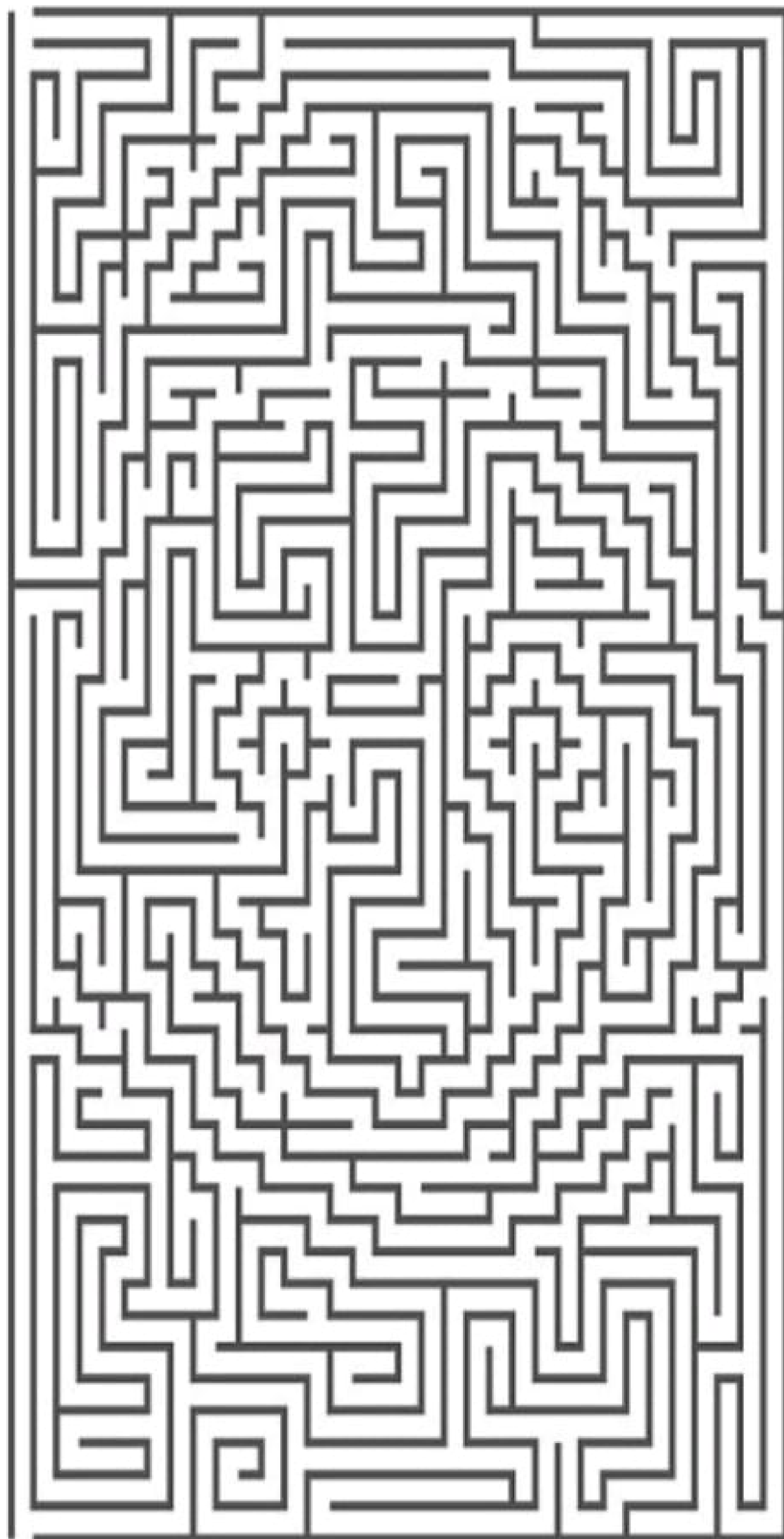
					4	9		
2			5		3			
							6	8
	5							
6	3		1	2				
	4			5		8	7	
		5				3		
3	7			9				
			3				2	

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!

Solução

SETE ERROS

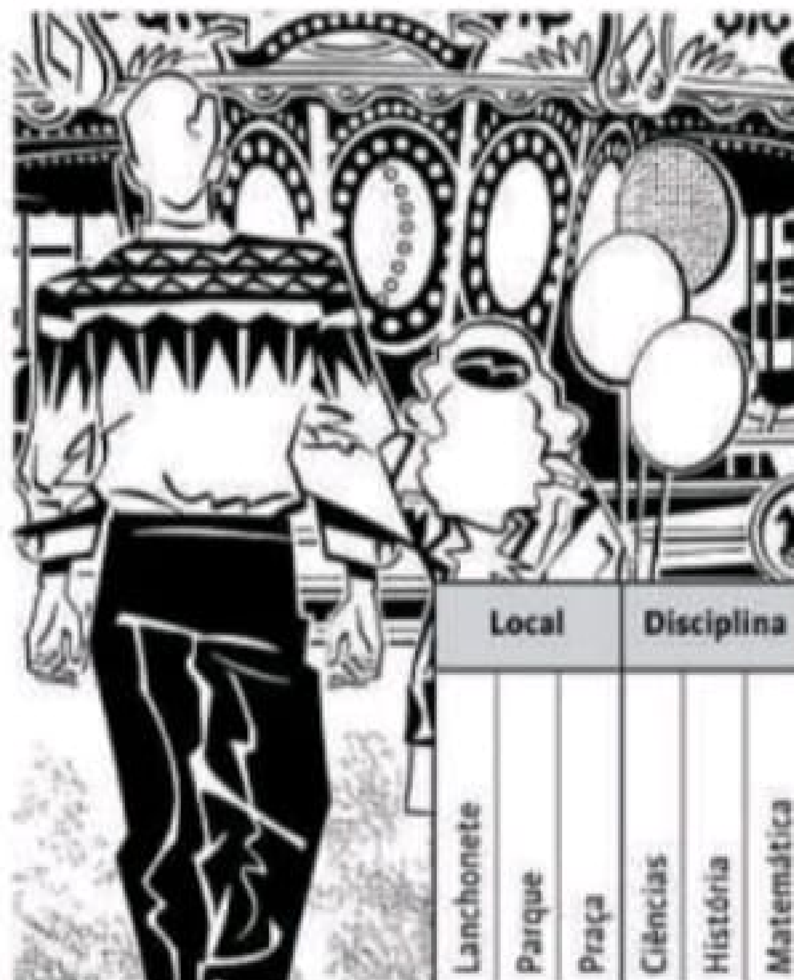




PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadradinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.



Na volta da escola

Anabel e outras duas estudantes foram dar um passeio com seus pais depois que saíram da escola, na volta para casa. Tudo para comemorar as boas notas que tiveram! Cada menina foi a um local diferente. Considerando as dicas, descubra o nome de cada estudante, o local aonde foi com os pais na volta da escola e sua disciplina favorita.

		Local			Disciplina		
		Lanchonete	Parque	Praça	Ciências	História	Matemática
Nome	Anabel						
	Lilian						
	Paola						
Disciplina	Ciências	N					
	História	N					
	Matemática	(S)	N	N			

Nome	Local	Disciplina

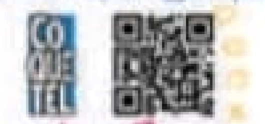
1. A aluna que prefere as aulas de Matemática foi lanchar com os pais numa lanchonete nova no bairro.
2. Paola foi dar um passeio até uma praça da cidade com os pais.
3. Lilian gosta mais de Ciências.

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS
SEM SAIR DE CASA



#FaçaCoquetel /editoracoquetel @coquetel

ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br



Solução

RESPOSTAS

SUDOKU (1)

3	4	2	9	6	7	1	8	5
9	1	8	3	5	4	6	2	7
6	7	5	2	8	1	4	9	3
1	2	9	5	4	8	3	7	6
7	8	3	6	1	2	5	4	9
4	5	6	7	9	3	2	1	8
5	3	7	4	2	9	8	6	1
2	9	1	8	3	6	7	5	4
8	6	4	1	7	5	9	3	2

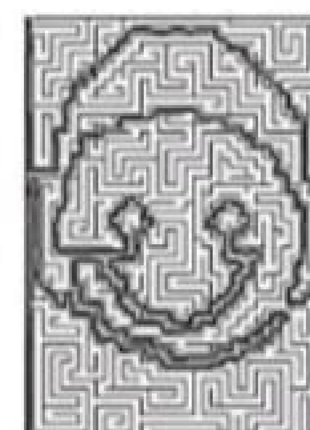
SUDOKU (2)

5	8	7	6	1	4	9	3	2
2	9	6	5	8	3	1	4	7
4	1	3	2	7	9	5	6	8
7	5	9	4	3	8	2	1	6
6	3	8	1	2	7	4	9	5
1	4	2	9	5	6	8	7	3
9	2	5	7	6	1	3	8	4
3	7	4	8	9	2	6	5	1
8	6	1	3	4	5	7	2	9

SETE ERROS



LABIRINTO



Eufrazio

FEMININO
&MASCULINO
ESTADO DE MINAS

DOMINGO, 12/1/2025

EDITORA: ANNA MARINA

À FRENTE DO TEMPO

Comece o ano já sabendo o que está por vir. Relatório da plataforma de inspirações Pinterest revela quais são as principais tendências para 2025 em moda e comportamento. Do surrealismo ao rococó, passando por cereja, mar e bonecas, não faltam opções para se encaixar no seu estilo

PÁGINA 20



AS FESTAS VÃO TER DECORAÇÃO SURREALISTA

PINTEREST/DIVULGAÇÃO

Eufrázio



PATRÍCIA ESPÍRITO SANTO

>>> Jornalista

"Diante de tão grande equívoco, o menino saiu sobressaltado por entre as pernas dos adultos"

Um dia na roça

É encantadora a capacidade das crianças de serem sinceras. Lembro-me do que aconteceu com um amiguinho meu quando ele teve a audácia de desmentir o anfitrião da casa onde sua família estava fazendo uma visita. Eles moravam na roça e cada vez em que iam à cidade era um acontecimento a ser celebrado e muito bem aproveitado.

Os adultos se sentavam à mesa para comer quitandas. Bolos, broas e pães, como de costume. Acompanhavam o café feito na hora no coador de pano sobre o bule esmaltado. Às crianças ficava reservado todo o terreiro, onde podiam correr e se esbaldar sob o olhar nada atento dos cachorros, que estavam mais preocupados em puxar um cochilo do que em tomar conta da vida alheia.

Num desses passeios, meu amiguinho, admirado com a beleza da cozinha que acabara de conhecer, preferiu ficar por ali mesmo, ao pé do armário. Não resistiu à curiosidade e abriu sorrateiramente as gavetas e acabou encontrando um pote de doce de leite "pedindo para ser comido". Ele não pensou duas vezes e se apropriou da guloseima. Logo localizou uma colher e se ajeitou debaixo da mesa onde os adultos estavam reunidos. Entretidos com a necessidade de colocar muita conversa em dia, ninguém reparou seus movimentos. Não haveria de ter problema, pensou o menino, porque ninguém fazia conta de doce na roça. Era algo que qualquer um podia comer a qualquer hora.

Até que em determinada hora ouviu sua mãe dizer que adorava o doce de leite feito pela anfitriã, que rapidamente agradeceu o elogio e lamentou não ter nem um pouquinho para oferecer naquele momento. Diante de tão grande equívoco, o menino saiu sobressaltado por entre as pernas dos adultos e as pontas da toalha de mesa, com os lábios e as mãos besuntados de doce. Precisava esclarecer que tinha sim e em quantidade suficiente para todos comerem com direito a repetir "porque estava bom demais".

É fácil imaginar o que acabou acontecendo com o menino, além da falta de graça que tomou conta de todos. Naquela época era prática castigar fisicamente as crianças "mal-educadas" e foram muitas as surras que ele levou até que "virou gente". Hoje tudo se resume a lembranças impressas "no corpo e na alma". Quero crer que as convenções sociais tenham evoluído a ponto de nos permitir poder negar fazer o gosto tanto de adultos quanto de crianças, mesmo sob o risco de sermos considerados grosseiros.

LÁ E CÁ

CELINA AQUINO (INTERINA)


SCHUTZ X ATELIÊ MÃO DE MÃE/DIVULGAÇÃO

FEITO À MÃO

A tradição do artesanato brasileiro se mistura à moda contemporânea na recém-lançada collab entre a Schutz e o Ateliê Mão de Mãe (AMM). Apresentado inicialmente na última edição da São Paulo Fashion Week, o trabalho evidencia a força da mulher em peças atemporais desenvolvidas em materiais como couro e fibras naturais. São oito modelos de sapatos, duas bolsas e dois looks exclusivos de crochê feitos à mão. A paleta de cores – gelo, laranja, verde, marrom e vermelho – reflete a sofisticação e a feminilidade propostas pelo AMM, que nasceu na Bahia. Além disso, as peças em linho e palha de piaçava reforçam a identidade artesanal da collab. A ponte criativa entre as marcas existe desde o primeiro desfile na SPFW do AMM, que, na época, usou calçados da Schutz.



CONVERSE/DIVULGAÇÃO

CLÁSSICO REPAGINADO

Quer um pouco do estilo dos anos 1990? Aposte no Weapon Lux Sport, homenagem da Converse aos tênis de basquete e skate, que reinavam naquela década. O modelo clássico da marca ressurge com novas cores, preservando detalhes clássicos. O lançamento está disponível em duas versões: Weapon Ox, de cano baixo, nas cores Green Envy Black and White, Leather Ox, Light Dune e White Grey; e o Weapon Mid, de cano alto, na cor Purple Vintage White. Cabedal de couro e cadarços planos de algodão oferecem charme e durabilidade. Os tênis podem ser encontrados no e-commerce da Converse (converse.com.br) e em pontos de venda selecionados pelo Brasil.

É PARA BRILHAR

HUGO BOSS/DIVULGAÇÃO


Intensamente amadeirado. Assim pode ser descrito o novo perfume da Hugo Boss. BOSS Bottled Absolu chega para complementar a trilogia BOSS Bottled. Segundo a marca alemã, as notas amadeiradas se misturam ao couro e resultam em um aroma torrado. A fragrância é assinada por Annick Menardo – mestra perfumista do icônico BOSS Bottled original, que celebrou seu 25º aniversário em 2023 – em colaboração com Suzy Le Helley. O frasco do BOSS Bottled Absolu tem base na cor âmbar e tampa dourada, detalhes que fazem referência ao conteúdo precioso. Vendas nas lojas Renner e no site Beleza na Web(belezanaweb.com.br) em 50ml, 100ml e 200ml.

>>anna.marina@uai.com.br

ANNA MARINA



Aos domingos

INTERINA - CELINA AQUINO

CASÓRIO ELEGANTE

Os convidados do casamento de Juliana Mascarenhas de Araújo e Marcelo Chiari Pratini de Morais ainda comentam a beleza do vestido da noiva – que foi assinado pelo estilista Lucas Anderi. Um dos nomes mais badalados no assunto em todo o país, ele optou por um design simples e decote nas costas, guarnecido por aplicações de flores tridimensionais. A cerimônia foi na igreja de São Francisco, em São Paulo. O novo casal retorna essa semana do Japão, onde passa a lua de mel.

ACERVO PESSOAL



JULIANA MASCARENHAS DE ARAÚJO E MARCELO CHIARI PRATINI DE MORAIS

ISABELA TEIXEIRA DA COSTA/EM/D.A PRESS



TÂNIA SALLES E GEORGES PERONA

ANIVERSARIANTES

Georges Perona fez aniversário no dia 2 e recebeu um grupo de amigos no restaurante italiano Nino para um jantar. Nem precisa dizer que a comida estava excelente e o bate papo foi até altas horas. Quem também comemorou aniversário na semana passada foi Natalie Oliffson, figura muito conhecida na moda e que atualmente ocupa o cargo de coordenadora executiva do Circuito Liberdade.

SHOW IMPERDÍVEL

Fábio Jr. está de volta a Belo Horizonte com um show em comemoração aos seus 70 anos. No dia 24, o cantor sobe ao palco do BeFly Hall, na Avenida Nossa Senhora do Carmo, com a turnê "Bem mais que os meus 20 e poucos anos". O espetáculo mergulha na carreira de mais de cinco décadas do artista de forma grandiosa e única. Além dos sucessos como cantor, o público relembrará momentos marcantes da sua atuação como ator, comunicador e poeta.

VOLTA ÀS PASSARELAS

Notícia boa é que a Calvin Klein está retornando ao palco global na Semana de Moda de Nova York, em fevereiro, revelando as propostas da italiana Veronica Leoni, atual diretora artística da casa. A grife norte-americana não participava de desfiles desde a última coleção criada por Raf Simons, em 2018. Finalista do Prêmio LVMH 2023 (de novos talentos) e fundadora da Quira, Veronica traz para a Calvin Klein sua experiência em várias marcas famosas, como Jil Sander, Celina, Moncler e The Row.

PRESENÇA FORTE

Kate Moss, que foi top model da Calvin Klein por anos, prova que continua uma presença forte na moda. Se nos anos 2000, todas estavam de olho nos looks com que ela aparecia em festas, festivais e nas ruas, agora ela remexeu no seu armário para lançar a coleção "Party Capsule" para a Zara, com colaboração de Katy England, stylist que trabalhou junto a Alexander McQueen e Ricardo Tisci. Kate influenciou toda uma geração com seu estilo apurado e personalíssimo, mesclando o boho e o vintage.

BÁRBARA DUTRA/DIVULGAÇÃO



EDIÇÃO HISTÓRICA

A CasaCor Minas comemora 30 anos em 2025. Ainda guardado em segredo, o local para sediar a edição histórica já está acertado. Eduardo Faleiro e Juliana Grillo escolheram um imóvel no Centro da cidade, acompanhando o movimento de deslocamento para essa região, onde bares e restaurantes, entre outros empreendimentos, já fazem sucesso. A programação em torno da data prom ete ser intensa.

NOVO HAMBURGO

A estilista Elisa Atheniense esteve, na semana passada, em Novo Hamburgo, em visita anual aos ateliês de fornecedores da sua marca, muitos deles atingidos pelas enchentes do Rio Grande do Sul. Como o aeroporto ficou fechado, no ano passado, ela não pode cumprir o ritual, mas agora, ao que parece, o polo calçadista e coureiro da região está se recuperando.

NOVA MARCA

Depois de tornar a Skazi um negócio de sucesso, vendê-la para o grupo AMC Têxtil, da Menegotti, no momento certo e administrar a empresa durante o período de transição, por cinco anos, Wander Martins deve lançar uma nova marca no mercado ainda neste semestre. Aguardem!

BALANÇO POSITIVO

Maria Flávia Zech Coelho, uma das mais queridas relações-públicas de Belo Horizonte, foi passar o réveillon no Rio de Janeiro, comemorando o sucesso de um ano profícuo. Em 2024, ela comandou mais de 60 eventos ligados a moda, decoração, lançamentos imobiliários, entre outros, contemplados com seu mailing poderoso.

POR AÍ...

● Em meio à comoção nacional em torno da premiação da atriz Fernanda Torres com o Globo de Ouro, a serenidade do diretor Walter Salles colocou as coisas em seus devidos lugares. Sempre tranquilo, em pleno alvoroço do tapete vermelho disse que "tudo isso" (leia-se, o imenso trabalho de relações-públicas em torno do filme "Ainda estou aqui" e sua protagonista) objetiva, principalmente, expandir o mercado do cinema nacional para outros países. É o que realmente importa.

● Quem chegou da Bahia foi Sonia Pena, onde esteve em Santo Amaro da Purificação para os 71 anos do Terno de Reis Filhos do Sol. As comemorações incluíram também o lançamento de um documentário especial contando a trajetória da festa. O seu fundador, Rodrigo Velloso, participou do cortejo comemorativo, assim como o presidente Carlos Dias da Silva e a convidada mineira.

● Beth Curi incentivando com seu entusiasmo a Campanha de Popularização do Teatro e da Dança em BH (que vai até fevereiro), onde seu amigo, o ator Carlos Nunes, está apresentando as peças "Francisco – do rio ao riso" e "Aperte o play e só ria" – que ficam até o dia 19 no Teatro Santo Agostinho. Como sempre, ela e a família passaram o fim de ano em Cabo Frio.

● A restauração de obras de Oscar Niemeyer, em Brasília, acabou levantando questões sobre o chamado "niemayerismo". Embora elogiem a beleza das obras, jovens arquitetos acham que as obras ficaram datadas, são de difícil manutenção e "brigam" com a realidade atual – além de muitas estarem inacabadas. Na realidade, o debate sempre existiu – só que agora cresceu e apareceu.

● Ao mesmo tempo em que a moda internacional perdia a italiana Rosita Missoni, aos 94 anos (que criou a marca com o famoso colorido em ziguezague), a empresa da família expandia sua loja em São Paulo – nesse início de ano. Agora, o espaço está maior e ocupa um novo andar no Shopping Iguatemi. A marca Missoni iniciou suas atividades em 1953, na Itália.

● Entre as milhares de quinquilharias que a tecnologia lançou no mercado recentemente, uma das mais interessantes é a colher que mede o teor de sódio na comida. Mesmo aquele sal disfarçado e "escondido" nos molhos é detectado, medido e informado instantaneamente. Um verdadeiro achado para os hipertensos mais cuidadosos.

● Depois de cães e gatos, agora são as serpentes que invadem as casas dos amantes de pets. Mais exatamente as jiboias. O negócio é lucrativo, porém difícil – pois a regulamentação é exigente. Mas vale a pena: consta que um criatório (autorizado) em Betim, fatura mais de R$ 1 milhão por ano vendendo os filhotes de cobras – e outros répteis.

Eufrazio

POR DENTRO DAS TRENDS

DESCUBRA O QUE VAI ESTAR EM ALTA EM 2025 E ENCONTRE O QUE COMBINA COM A SUA PERSONALIDADE

MARIA DULCE MIRANDA

As clean girls ficaram para trás. A moda neutra, com cores claras e poucos acessórios dá lugar aos estilos que mostram personalidade. Segundo o relatório Pinterest Predicts 2025, lançado pela plataforma de inspirações Pinterest, o novo ano será marcado pelo desejo de evidenciar as singularidades, procurando maneiras de se destacar e explorar experiências sensoriais através do estilo. O documento se baseia em mais de meio bilhão de pesquisas mensais na rede social e permite dar um panorama do que está por vir. A seguir, conheça um pouco das principais tendências de 2025 e como usá-las no dia a dia.

MOTOMODA E ECOPUNK

Baseado no estereótipo dos motoqueiros, é hora de resgatar jaquetas e botas de couro, saias esvoaçantes e peças com franja. Mas, mais do que um look bonito, a ideia é mostrar uma causa no visual. Para isso, a moda reciclável e o upcycling devem ficar cada vez mais em alta.

PAR DE VASO

A moda também vai ser uma forma de demonstrar afeto. É hora de ver amigos, casais e grupos inteiros usando roupas, acessórios e outros detalhes combinando, numa demonstração pública de carinho e estilo.

AL MARE

Na praia ou no interior, a tendência é trazer o mar para o look. Seja com casacos de tricô trançado, tops listrados e sandálias de pescador, até algo mais ousado, como tatuagens de sardinha e bolsas em formato de peixe.

SEREIAS

Falando em mar, muita gente vai se inspirar na beleza sombria e misteriosa das sereias, com looks de maquiagem escur, cabelo ondulado molhado e unhas inspiradas no mar.

CEREJAMANIA

A cor cereja deve dominar em 2025, seja na make, no look e até em casa. A frutinha vermelha chega com uma estética completa, que vai da decoração à coquetelaria, trazendo o inevitável clima retrô. Dá para trazer o tom em um batom, numa produção completa, nos detalhes da casa e até em um drinque comemorativo.

FOTOS: PINTEREST/DIVULGAÇÃO


MOTOMODA

BONECAS

Desde que a maquiadora Pat McGrath levou o look de boneca de porcelana para a passarela da grife Maison Margiela, as maquiagens de boneca se tornaram uma febre na internet. Mas agora a ideia é levar a estética além: com quartos fofinhos e pingentes de colar delicados e coloridos.

REALEZA

A vibe medieval está em alta, com inspiração nos castelos antigos e nos looks góticos. Colares de cota de malha, anéis com estética antiga, botas de couro e vestidos inspirados na Idade Média vão ganhar espaço nas vitrines e montações.

COMO UMA DEUSA

Unhas compridas, tranças, dourado e roupas que valorizam o corpo. Esse é o goddess core, mais uma tendência do ano. A ideia é que não só o look se inspire nas deusas místicas, mas a autoestima também.


CEREJAMANIA

MAQUIAURA

A tendência é usar elementos holográficos e furta-cor na make para trazer um efeito místico, com cores e efeitos inusitados. É hora de testar um blush roxo ou fazer um esfumado em tons pastel nos olhos.

NO ALTO DA MONTANHA

Um dos destinos favoritos das viagens dos mais descolados em 2025 são as montanhas. Que tal ficar hospedado em uma cabana e curtir a natureza?

CASA VIBRANTE

A era do minimalismo parece ter ficado para trás. A hora agora é de pintar a casa com tons vibrantes e cheios de contrastes, com murais pintados à mão e portas e móveis renovados. Para completar, a decoração vai misturar estilos, estampas, cores e texturas. Vale usar elementos vintages, modernos, bohos e chiques – tudo junto e misturado.

PLAYER 1

Mais do que nunca, a moda agora é personalizar os avatares das redes sociais e games. Cabelo, looks e até os acessórios podem ser personalizados. As fotos de perfil vão se inspirar nos anos 2000.

PARA AGRADAR PAPAIS E MAMÃES

Em vez de fazer dos chás de bebês grandes festas, os novos papais e mamães vão receber muita ajuda no período pós-parto: comidinhas congeladas, buquê de fraldas e ajuda na organização do armário do bebê. Os chás de fralda intimistas são a grande pedida.

BOROGODÓ ROCOCÓ

Em 2025, as festas (principalmente os casamentos) vão resgatar o estilo da realeza, combinando grandiosidade e delicadeza. Cores claras, babados e muitos detalhes delicados vão aparecer não só na decoração, mas também na make e nos looks festivos.


BOROGODÓ ROCOCÓ


MAQUIAURA


BONECA


CASA VIBRANTE

SOCIAL SURREAL

Outra tendência para festas é o surrealismo moderno, inspirados nas obras de Salvador Dalí. As decorações vão combinar arranjos de flores inesperados, velas curvas e centros de mesa ousados e bolos em formato inusitados, trazendo uma atmosfera mágica e divertida. ■

Eufrazio

ARTE FINAL

Talento e a força da publicidade na conquista do Globo de Ouro

A atriz Fernanda Torres fez história na noite do último domingo (5/1) ao conquistar o Globo de Ouro de Melhor Atriz de Drama por sua atuação no filme "Ainda estou aqui", dirigido por Walter Salles. Para cinéfilos e o povo brasileiro em geral, a vitória foi recebida como a conquista de uma Copa do Mundo. Mas, para que o assunto inundasse as redes sociais e estivesse na boca do povo tão rapidamente, inclusive daqueles que nem gostam tanto de cinema, o prêmio se tornou também uma vitória do marketing, uma aula prática de como elaborar e executar uma campanha 360º com sucesso.

A campanha utilizou uma variedade de mídias para alcançar um público amplo e promover engajamento. Nas redes sociais, plataformas como Instagram, Facebook, Twitter e TikTok foram usadas para compartilhar trailers, teasers, bastidores e entrevistas com os principais atores e equipe de produção. Em jornais e revistas de grande circulação, foram publicadas entrevistas para destacar a história do filme e celebrar cada prêmio conquistado. A visibilidade do filme também foi aumentada através de entrevistas em programas de TV e rádio, além de eventos de lançamento com sessões de cinema, coletivas de imprensa e encontros com o público em diversas cidades.

A parceria com influenciadores e personalidades públicas foi fundamental na promoção do filme, pois aumentou o engajamento e a visibilidade nas redes sociais. Essas estratégias combinadas garantiram o sucesso do filme tanto nacional quanto internacionalmente.

Mas se esse é o roteiro do sucesso na promoção de um filme, por que não é sempre usado? A resposta está no custo elevado de uma campanha desse porte. Segundo estimativas de veículos americanos, como Variety e New Yorker, ações desse tipo podem custar a partir de US$ 3 milhões (R$ 17 milhões).

Para aumentar ainda mais a visibilidade do filme, a equipe utilizou a campanha "For Your Consideration" (Para sua consideração), que sugere aos votantes as categorias em que o filme se destaca, como Melhor Filme, Melhor Filme Internacional e Melhor Atriz. Por isso, é essencial a presença do filme em quase todos os festivais. E "Ainda estou aqui" foi exibido nos mais prestigiados, como o Festival de Veneza, onde recebeu o prêmio de Melhor Roteiro e o Green Drop Award, aumentando a exposição e gerando buzz positivo.

DIVULGAÇÃO



PARTE DO ELENCO DO FILME "AINDA ESTOU AQUI", QUE VIVE A EXPECTATIVA DE SUCESSO NO OSCAR

Essas exibições funcionam como um impulso para que o longa se torne assunto entre os votantes e crie expectativa para assisti-lo. No entanto, essa estratégia pode elevar os investimentos em até US$ 15 milhões (R$ 86 milhões), incluindo gastos com aluguel de cinemas, anúncios, viagens internacionais dos astros e outros eventos promocionais.

A distribuição internacional, que também precisa ser impecável, ficou a cargo da Sony Classics, reconhecida por levar filmes independentes a grandes premiações, facilitando o acesso a mercados internacionais e ampliando a visibilidade da obra.

A vitória é um ponto crucial na campanha pelo Oscar, aumentando a visibilidade do filme e suas chances de sucesso. A campanha foi estratégica e multifacetada, com o filme sendo selecionado para mais de 50 festivais ao redor do mundo, o que aumentou o alcance e a credibilidade da trama. O ápice foi a conquista do Globo de Ouro de Melhor Atriz para Fernanda Torres, que transformou a vitória em uma conquista nacional. Nas entrevistas, a atriz utilizou expressões como "dia de jogador de futebol" para induzir o público a ver sua vitória como um feito esportivo.

MARCAS PEGAM CARONA

As marcas também aproveitaram o momento para se manifestar. As que mantêm relação direta com o longa ou com seus personagens foram às redes sociais para exaltar Fernanda Torres. O Itaú, por exemplo, escreveu: "Sonho é um delírio maravilhoso. É quando uma alma conta uma história". A Duolingo registrou a frase "A vida presta" em diferentes idiomas e o Corinthians pegou uma baita carona usando o nome de seu zagueiro Félix Torres. Em seu post, o time paulista exibiu uma camisa do jogador (número 3) pendurada no vestiário, com a seguinte colocação: "Acho que nosso zagueiro não vai importar com o uso da camisa dele para fazermos uma homenagem à vencedora do Globo de Ouro". Detalhe: a grafia do nome do equatoriano na camisa é F. Torres.

Porém, nenhum esforço de marketing seria eficaz se o produto não fosse bom. A história inspiradora de "Ainda estou aqui" foi fundamental para o sucesso da campanha. A forte narrativa emocional do filme resgata um período sombrio do passado político brasileiro, contando a história real de Eunice Paiva, que buscou a verdade sobre o desaparecimento de seu marido durante a ditadura militar. As atuações icônicas de Fernanda Torres e Selton Mello também contribuíram para atrair a atenção do público. E, finalmente, a decisão de disponibilizar o filme nas plataformas de streaming após sua temporada nos cinemas foi acertada, ampliando o alcance ao público e perpetuando a mensagem do filme.

E nem mesmo ataques depreciativos diminuíram a projeção do filme. O ex-presidente Jair Bolsonaro criticou o governo federal pelos recursos destinados à Lei Rouanet, um dia após a conquista de Fernanda Torres. No entanto, desde 2007, a Lei Rouanet proíbe o financiamento de longas-metragens de ficção e "Ainda estou aqui", com 2h19 minutos de duração, não recebeu nenhum incentivo da lei. Agora é torcer – e muito – para que o filme faça também um golaço de placa na disputa final do Oscar. ■

BRIEFING

"FORÇA, FUAD!"

REPRODUÇÃO



O Sindicato das Empresas de Publicidade Exterior de Minas Gerais (Sepex-MG) lançou campanha de "corrente positiva" para o restabelecimento da saúde do prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman, que segue hospitalizado no Hospital Mater Dei.

CORRENTE DO BEM

Alex Sandro dos Santos, presidente do Sepex-MG, diz se tratar de uma ação da presidência da entidade em conjunto com empresários de publicidade de mídia exterior de Minas associados. A campanha está veiculada em pontos de ônibus, bancas, painéis de LED, empenas e outdoors em toda a capital mineira, "para uma grande corrente do bem".

MUDANÇA

A publicitária Andrea Loureiro é a nova secretária-adjunta de comunicação da Prefeitura de Belo Horizonte. O cargo é subordinado à Secretaria Municipal de Assuntos Institucionais e Comunicação, que começa a funcionar na nova estrutura administrativa da PBH em fevereiro. Assim, Andrea passará a integrar o Grupo Técnico de Comunicação, colegiado criado pelo prefeito Fuad Noman para traçar as diretrizes e definir a política de comunicação da prefeitura.

EXPERIÊNCIA

Andrea Loureiro é uma profissional experiente e reconhecida no mercado por sua trajetória de sucesso em muitas campanhas publicitárias. Ela trabalhou em importantes agências, adquirindo experiência e se especializando em planejamento e no atendimento a empresas de diferentes segmentos dos setores privado e público. Nos últimos anos, atuou na comunicação da Fundação Renova e também foi professora universitária.

LEIFERT NO SBT/ALTEROSA

O ex-apresentador da Globo, Tiago Leifert, é o novo contratado do SBT/Alterosa. Leifert será narrador dos jogos da UEFA Champions League e da Copa Sul-Americana. A estreia está programada para o próximo dia 21, com a narração do jogo entre Benfica e Barcelona, válido pela competição de clubes da Europa.

LEGADO

Em seu perfil no Instagram, o apresentador celebrou a contratação e lembrou Silvio Santos, fundador da emissora: "Estou muito honrado e empolgado com essa oportunidade no SBT. Cresci na TV aberta e tenho um carinho enorme pelo legado de Silvio Santos".

Eufrazio

SEMPRE NO TAPETE VERMELHO

DESIGNER BELGA QUE VESTIU FERNANDA TORRES NO GLOBO DE OURO JÁ ASSINOU LOOK DE FAMOSAS COMO MADONNA, CATE BLANCHETT E NICOLE KIDMAN


INSTAGRAM/REPRODUÇÃO
2024: CAROLINE POLACHEK NO GRAMMY



AMY SUSSMAN/GETTY IMAGES/DIVULGAÇÃO
2025: FERNANDA TORRES NO GLOBO DE OURO

MARIA DULCE MIRANDA

Um pretinho nada básico foi a escolha de Fernanda Torres para ganhar seu Globo de Ouro, no domingo passado, em Los Angeles, nos Estados Unidos. O look era composto por um vestido assinado pelo estilista belga Olivier Theyskens e joias do brasileiro Fernando Jorge, com styling do carioca Antonio Frajado, que já acompanha a atriz há mais de 10 anos.

O modelo, considerado um dos mais elegantes da noite, fez atiçar a curiosidade sobre quem é o designer que vestiu a ilustre brasileira no tapete vermelho. Olivier nasceu em Bruxelas, na Bélgica, em 1977 – hoje tem 48 anos, e despontou na moda na década de 1990. Além de Fernanda Torres, ele já vestiu celebridades como Madonna, Cate Blanchett e Nicole Kidman. O estilista é conhecido por sua estética romântica e gótica, mesclando mistério e elegância nas suas criações.

Olivier tinha apenas seis anos quando começou a desenhar e costurar roupas. Já apaixonado pelo ofício, ele se matriculou no curso de design de moda na École Nationale Supérieure des Arts Visuels de la Cambre – uma das mais conceituadas do mundo nas artes visuais, que fica na sua cidade natal. No entanto, deixou a faculdade após um ano de estudos, abrindo sua marca homônima.

Seu primeiro desfile foi em Paris, poucos meses depois. O belga apresentou 25 looks, que encantaram uma compradora da multimarcas norte-americana Barneys. Ela logo quis comprar a coleção inteira, mas o estilista pediu que esperasse a próxima coleção para que fosse colocada à venda. A parceria, contudo, nunca saiu do papel.

O sucesso veio um ano depois de criar sua grife, sendo responsável por vestir Madonna no Oscar de 1998. Mas essa não foi a primeira vez que o estilista criou um look usado pela rainha do pop. No mesmo ano, ela tinha usado um vestido amarelo no VH1 Fashion Awards, que fez com que Olivier chamasse atenção no mundo inteiro. Na época, ele tinha apenas 21 anos.

Theyskens logo chegou ao pódio da moda, sendo considerado uma das maiores apostas para o século 21, que estava batendo na porta. Em 2001, porém, o estilista foi vítima da crise econômica e as vendas da grife caíram 40%. Então, era hora de se juntar a outra grife para continuar brilhando. Entre 2002 e 2006, ele fez parte da francesa Rochas, sendo muito aclamado pela imprensa especializada.


MAURIZIO D'AVANZO/IPA/SHUTTERSTOCK/DIVULGAÇÃO
2019: NICOLE KIDMAN NO FESTIVAL DE CINEMA DE TAORMINA


GETTY IMAGES/DIVULGAÇÃO
1998: MADONNA NO VH1 FASHION AWARDS

DEMI-COUTURE

Foi nesse período que o estilista foi premiado pelo Council of Fashion Designers of America (CFDA). Suas criações passaram a ser chamadas de demi-couture. Ou seja, não se tratavam de alta-costura, mas se aproximavam do padrão.

Em 2007, o estilista assumiu a direção criativa da Nina Ricci, também na França, substituindo o designer sueco Lars Nilsson. Ele ficou na marca por apenas dois anos, tornando-se diretor-criativo da marca de Nova York Theory em 2011. Na grife, lançou sua própria linha, chamada Theyskens' Theory.

Depois de quatro anos, Olivier voltou à sua marca homônima, realizando desfiles entre 2016 e 2022. Ao mesmo tempo, foi diretor-criativo de alta-costura da francesa Azzaro.

Nas passarelas, o estilista sempre inovava, levando para os desfiles marionetes e outras invenções. Ele também decidiu deixar grandes coleções de lado, buscando reinterpretar seu próprio acervo, levando a sustentabilidade às suas criações.

Com esse preceito, ele produziu três coleções apresentadas em Paris: verão e inverno 2022 e verão 2023. "Queria produzir roupas sem criar desperdício e otimizar o que temos aqui. Há valor nesses materiais", disse ao jornal The New York Times. Tecidos e amostras de fábricas foram usados para criar uma espécie de patchwork. Seus vestidos e peças de alfaiataria se tornaram sinônimo de luxo e upcycling.

GLOBO DE OURO

Quem escolheu o look de Olivier Theyskens para a noite especial de Fernanda Torres foi o stylist Antonio Frajado e a editora de moda Alexia Niedzielski, como a própria atriz revelou em entrevista à Folha de São Paulo. "Ele é um belga incrível e estou muito feliz de vesti-lo", declarou, na ocasião.

O stylist complementou em conversa com a CNN: "Obviamente, esse look nunca seria um look bobo, mas existe um equilíbrio que é super legal e cria-se uma camada de desafio muito interessante. A gente tem a máxima de perguntar: 'Isso está Eunice Paiva?' Porque é importante que, de alguma forma, a imagem seja em respeito à memória dela. A nossa maior referência é Eunice Paiva."■

COMO COMPRAR?
Caracterizado por suas produções slow fashion, o estilista atualmente mantém apenas um e-mail de contato em seu site oficial "para qualquer tipo de solicitação". O endereço é contact@oliviertheyskens.com.


BRIAN ACH/AFP/DIVULGAÇÃO
OLIVIER THEYSKENS TINHA APENAS SEIS ANOS QUANDO COMEÇOU A DESENHAR E COSTURAR ROUPAS

Eufrazio



PADECENDO

BEBEL SOARES

O choro ficou retido no peito, travado na garganta. O choro que só conseguiu sair depois que o filme acabou

»Fundadora da rede materna Padecendo no Paraíso • padecendo@gmail.com

Rainha Fernanda

Fernanda Torres fez 2025 começar valendo a pena; fez a primeira segunda-feira do ano ter clima de final de Copa do Mundo com a taça na mão, mas ainda melhor que futebol. Fernanda é mulher, é mãe, já passou dos 50 anos e não para de subir. Filha de rainha, rainha é. Nossas majestades, a Rainha Mãe Fernanda Montenegro e a Rainha Filha Fernanda Torres. Esse Globo de Ouro foi praticamente uma cerimônia de coroação para nós, brasileiros. Rainha, diva, maravilhosa, inspiradora!

Fernanda, que nos divertiu, com personagens hilários durante anos, agora mostra seu lado dramático impecável, encarnando Eunice Paiva, outra mulher que mereceu uma coroa. Eunice, a mãe brasileira que chegou a ser presa e interrogada durante a ditadura militar. Mulher que liderou campanhas pela abertura de arquivos do regime militar, e que dedicou grande parte de sua vida a descobrir o paradeiro do marido Rubens Paiva, que só teve a morte reconhecida em 2012.

Eunice, a mulher que era uma dona de casa perfeita e se reinventou, se formou em direito, que não só lutou para fazer o estado admitir que matou seu marido por tortura, mas que também se tornou a advogada que lutaou pela demarcação das terras indigenas.

O filme "Ainda estou aqui", de Walter Salles, é tão maravilhoso e tão emblemático que já levou mais de três milhões de brasileiros às salas de cinema. Assisti como se estivesse segurando o fôlego debaixo d'água, às vezes descia uma lágrima do meu olho esquerdo, talvez o direito estivesse seco demais por eu não conseguir piscar. O choro ficou retido no peito, travado na garganta. O choro que só conseguiu sair depois que o filme acabou: respirei e as lágrimas desceram com uma sensação de dor e alívio. Que impactante pensar que tudo aquilo estava acontecendo em 1975. Como diz a letra da música do Erasmo:

"Mas estou envergonhado

Com as coisas que eu vi

Mas não vou ficar calado

No conforto, acomodado

Como tantos por aí

É preciso dar um jeito, meu amigo

É preciso dar um jeito, meu amigo

Descansar não adianta

Quando a gente se levanta

Quanta coisa aconteceu"

Esse filme precisa morar na cabeça das pessoas!

Estou parada no filme e no Globo de Ouro da grande Fernanda Torres, desde que ela ganhou o prêmio. Não consigo falar de outro assunto, tampouco as notícias bizarras diárias estão me abalando. Que felicidade, Fernanda, ver você brilhar, ver um filme brasileiro chamando a atenção do Brasil e do mundo. Ver a história sendo contada, lembrada, ver a cultura sendo novamente valorizada, ver o livro do Marcelo Rubens Paiva sendo lido por tanta gente, num país que vem deixando a literatura de lado.

Fernanda, minha Deusa, você poderia se chamar Esperança, pois foi isso que esse Globo de Ouro nos trouxe.

Muito obrigada!

ATENÇÃO ASSINANTE:
NÃO CAIA EM GOLPES!



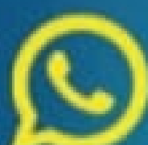
Prezando pela sua comodidade e segurança, a **renovação da sua assinatura** é feita **automaticamente**.



Não trabalhamos com nenhum tipo de cobrança ou venda de assinaturas a domicílio. **Caso alguém se apresente pessoalmente como um representante do Estado de Minas, é fraude!**



Na hora de fazer os pagamentos, seja por boleto ou pix, **confira sempre o beneficiário** antes de confirmar a transferência.



Qualquer dúvida, **entre em contato imediatamente com nosso Serviço de Atendimento ao Assinante** pelo **telefone (31) 3263-5800** ou **WhatsApp (31) 9.9402-0234**. Estes são os únicos canais oficiais para você conversar conosco.

ESTADO DE MINAS
O Grande Jornal dos Mineiros

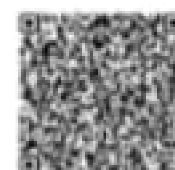
Eufrazio

GERAIS

EDITORA: VERA SCHMITZ


PARÓQUIA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO/DIVULGAÇÃO

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
CHUVAS
Igreja do século 19 desaba no Vale do Jequitinhonha ►►►


Para acessar: aponte o celular


FALE COM A REDAÇÃO: (31) 98792-1480

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS

SAÚDE PÚBLICA

O LADO CRUEL DO 'TIGRINHO' E DAS BETS

O JOGO DO 'TIGRINHO', VERSÃO DIGITAL DE CAÇA-NÍQUEIS DE CASSINOS, DÁ A ILUSÃO DE QUE O SUCESSO NA APOSTA DEPENDE DA HABILIDADE DO JOGADOR, QUANDO, NA VERDADE, É QUESTÃO DE SORTE

Comparado à dependência química, o vício em jogos on-line tem afetado número cada vez maior de pessoas de diferentes estratos sociais, causando danos diversos

300%

DE AUMENTO NOS ATENDIMENTOS RELACIONADOS AO JOGO PATOLÓGICO

SÍLVIA PIRES

Qualquer pessoa que faça uso do transporte público, provavelmente, já se deparou com a cena: passageiros distraídos, deslizando os dedos pela tela do celular, enquanto as luzes cintilantes do "jogo do tigrinho" – game de cassino on-line – brilham. O que parece ser apenas mais um passatempo digital tem se mostrado uma perigosa armadilha de dependência, perdas financeiras e psicológicas. Tanto é que o Hospital Espírita André Luiz, referência no tratamento ao sofrimento mental e à dependência química há quase seis décadas, na Região Oeste de Belo Horizonte, registrou aumento de 300% nos atendimentos relacionados à ludopatia, o vício em jogos. Agora, em janeiro de 2025, entram em vigor as novas regras para regulamentar as bets no Brasil, o que promete medidas de proteção aos apostadores e estabelece políticas para prevenção e tratamento dos jogadores compulsivos.

O que muitas vezes começa como uma diversão ou uma tentativa de ganhar um dinheiro extra pode facilmente se transformar em dependência. Em geral, existem dois tipos principais de plataformas de apostas on-line. A primeira são os jogos como Fortune Tiger, o famoso "tigrinho", que são basicamente versões digitais de caça-níqueis de cassinos, dando a ilusão de que o sucesso depende da habilidade do jogador, quando, na verdade, tudo é questão de sorte. A segunda modalidade são as apostas esportivas, geralmente focadas no futebol, com palpites que vão desde o resultado final do jogo até se alguém receberá um cartão amarelo ou vermelho.

De acordo com Pedro Rezende Tanajura, psiquiatra e diretor técnico do Hospital André Luiz, o vício em apostas apresenta uma raiz comparável a de outras dependências, como aquelas relacionadas às substâncias químicas. "O vício em jogos tem muitas semelhanças com a dependência de substâncias. O descontrole de impulsos e o prazer intermitente ativam o circuito de recompensa do cérebro, levando a comportamentos compulsivos", explica. O hospital atende, atualmente, pacientes que perderam economias, contraíram dívidas com agiotas e enfrentam transtornos como depressão e bipolaridade associados ao vício.

Em um ano, o hospital registrou um aumento de 300% nos atendimentos relacionados ao jogo patológico. Para Tanajura, porém, a assistência hospitalar é apenas a "ponta do iceberg" de um problema muito maior, que não recebe a atenção proporcional à sua gravidade. Antes de chegar ao hospital, as pessoas buscam apoio em grupos de ajuda, na igreja, na família ou no psicólogo. "Quem busca hospital é porque já falharam esses recursos ou está em um estado muito grave", aponta ele, que vê o acesso irrestrito às bets como um problema de saúde pública. "Algo que os pacientes mencionam com frequência é como o valor das apostas perde completamente o significado. Apostar R$ 10 ou R$ 200 se torna indiferente, porque o processo é tão fácil, basta apertar um botão", comenta.

Uma apostadora, que preferiu não se identificar, relatou à reportagem do **Estado de Minas** a dificuldade de reconhecer quando o vício assume o controle. "Perco R$ 30 em uma aposta, coloco mais R$ 30 em outra, depois R$ 50, mais R$ 50...", conta. Mesmo consciente das perdas, ela admite não conseguir se livrar do hábito, sentindo-se frustrada toda vez que faz um novo depósito, já sabendo que vai perder.

Em algumas ocasiões, o desespero com as contas ou uma simples chateação a levam a buscar o jogo como uma válvula de escape. Outras vezes, joga apenas pela sensação de ver as apostas acontecendo, apesar de saber, segundo ela mesma diz, que não haverá lucro. Ela também reconhece o ciclo de autossabotagem, com pensamentos como "amanhã vou reduzir" ou "amizades vão e vêm", ao falar de amigos que se afastaram após ela acumular dívidas com eles. ►►►

Eufrazio


FREEPIK

"O cérebro minimiza as perdas e superestima as vitórias. Mesmo que a pessoa perca na maioria das vezes, ela se lembra com mais intensidade das poucas vitórias"

BRUNO REZENDE DE SOUZA
Neurocientista e professor da UFMG

Quem passa pelo tratamento enfrenta, em algum grau, sintomas de abstinência. "Muitas dessas pessoas nunca tiveram problemas com vícios antes. Os primeiros dias são os que a pessoa vai ter mais vontade de jogar. É necessário um período de separação daquilo que causa a dependência, para que possam se recompor e restabelecer os níveis normais de prazer, e o cérebro precisa de tempo para reajustar esse equilíbrio", explica o médico do Hospital André Luiz.

O comportamento dos viciados segue alguns padrões: a tolerância (necessidade de jogar mais para sentir o mesmo prazer), a abstinência (mal-estar na ausência do jogo) e o estreitamento do repertório (abandono de outras atividades prazerosas para focar exclusivamente nas apostas). A dependência também está frequentemente associada a outros transtornos mentais, como a depressão.

A CIÊNCIA POR TRÁS DO VÍCIO

No consultório da psicóloga Fernanda Duarte, especialista em dependência química, o assunto das bets virou recorrente nas sessões. Por trás do desenvolvimento do transtorno do jogo, ela destaca que o cair nessas armadilhas é multifatorial, uma complexa interação de fatores psicológicos, sociais e culturais, o que torna o problema muito mais do que uma simples "escolha consciente". "Diversos fatores contribuem para o desenvolvimento de comportamentos de risco. Vulnerabilidades emocionais, influências sociais e culturais, predisposição biológica e aspectos psicológicos, como impulsividade e baixa autoestima, desempenham papéis significativos", aponta.

Fernanda também aponta que, geralmente, os pacientes procuram ajuda apenas quando começam a perceber prejuízos significativos em diferentes áreas de suas vidas, como na esfera financeira, profissional ou familiar. "Muitos só buscam auxílio quando já estão em um ponto crítico, mas é fundamental reforçar a importância de procurar ajuda ao primeiro sinal de perda de controle", alerta.

O efeito "bets" já afeta o consumo das famílias. Estudo da consultoria PwC, divulgado no ano passado, estima que as apostas já representam 1,38% do orçamento médio familiar nos estratos sociais de menor renda no país. O índice é cinco vezes o de cinco anos antes: 0,27%. O cálculo leva em consideração dados da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) do IBGE.

O sistema de recompensa do cérebro, que funciona a partir da dopamina – um neurotransmissor ligado ao prazer e à motivação –, é o responsável pelo vício. Quando nos envolvemos em atividades prazerosas, o cérebro libera a dopamina, o que nos faz querer repetir a experiência. O problema é que o cérebro, como aponta o neurocientista Bruno Rezende de Souza,da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), é "burro", pois busca padrões de prazer mesmo onde eles não existem ou são prejudiciais. As apostas exploram essa vulnerabilidade ao prometerem recompensas rápidas e frequentes. "O cérebro minimiza as perdas e superestima as vitórias. Mesmo que a pessoa perca na maioria das vezes, ela se lembra com mais intensidade das poucas vitórias", explica.

As plataformas de apostas e cassinos digitais, segundo Souza, utilizam técnicas sofisticadas para explorar o sistema de recompensa do cérebro humano. "Os jogos facilitam a gratificação instantânea, intensificando o vício. Antigamente, para apostar, era preciso ir a uma lotérica. Hoje, com o celular, qualquer barreira desaparece, tornando o processo mais rápido e perigoso. Então as bets tiram proveito de um sistema fisiológico natural, pois é um facilitador para conseguir prazer", afirma.

O especialista destaca ainda a vulnerabilidade social do brasileiro, marcada pela falta de acesso a opções de lazer e entretenimento, o que agrava o vício. Segundo ele, esse é um problema complexo, com raízes em fatores sociais, econômicos e psicológicos, e é essencial abordar todos esses aspectos para proteger a sociedade. "Por que o brasileiro é mais vulnerável às apostas? Pela vulnerabilidade social. A diversidade de prazeres dificulta o vício, mostram estudos. Quando há competição entre diversões, o vício diminui. Ir ao cinema é caro, a pipoca é cara, há poucos teatros, quase não existem parques", explica.

Essa vulnerabilidade também é agravada pela presença de figuras públicas e influenciadores digitais promovendo apostas nas redes sociais, o que contribui para a normalização e o apelo dessas plataformas, especialmente entre os jovens. Segundo o neurocientista, esses ídolos frequentemente passam uma imagem de sucesso fácil e rápido, reforçando a falsa promessa de ascensão social por meio das apostas.



"O vício em jogos tem muitas semelhanças com a dependência de substâncias. O descontrole de impulsos e o prazer intermitente ativam o circuito de recompensa do cérebro, levando a comportamentos compulsivos"

PEDRO REZENDE TANAJURA
Psiquiatra e diretor técnico do Hospital André Luiz

A discussão sobre o tema, inclusive, ganhou destaque após uma investigação da Polícia Civil de Pernambuco (PC-PE), que mira no cantor Gusttavo Lima e a advogada e influenciadora Deolane Bezerra devido a supostas ligações com esquema de lavagem de dinheiro. A Operação Integration, deflagrada em setembro, investiga transações financeiras suspeitas ligadas a empresas de apostas ilegais.

REGULAMENTAÇÃO DAS BETS

Desde o dia 1º, os dados dos jogadores já estão sendo coletados, e o fluxo financeiro das casas de apostas será monitorado pelo Ministério da Fazenda. Com a regulamentação, o órgão também intensificará a fiscalização sobre as empresas e os apostadores. A regulamentação das bets parte do princípio de que as apostas devem ser vistas como uma atividade de lazer, não como uma forma de ganhar dinheiro ou enriquecer.

O Sistema de Gestão de Apostas (Sigap) será responsável pelo envio contínuo de informações ao governo. Inicialmente, essa transferência de dados será feita de forma escalonada devido ao grande volume. Para jogar no mercado regulado, os apostadores precisarão se recadastrar nas plataformas, com reconhecimento facial e conta corrente. Aqueles que preferirem não migrar poderão retirar seus fundos das antigas plataformas. As casas de apostas autorizadas agora devem operar sob o domínio bet br.

As operadoras são agora obrigadas a monitorar o perfil dos jogadores e implementar ações para evitar problemas relacionados ao jogo patológico, como limites de apostas e alertas de segurança, embora o texto da norma não detalhe como isso será feito. Além disso, o Ministério da Fazenda afirma que acompanhará as transações financeiras para identificar atividades suspeitas e evitar o superendividamento. Uma mudança importante é a proibição de crédito para apostas, aceitando apenas débito e sistemas pré-pagos, para minimizar o endividamento.

Outra área afetada pela regulamentação é a publicidade. A portaria proíbe propagandas enganosas ou que apresentem as apostas como uma forma fácil de enriquecer ou complementar a renda. As campanhas publicitárias deverão enfatizar o caráter recreativo das bets e incluir mensagens que alertem sobre os riscos do jogo excessivo. Essa é uma tentativa de conter o apelo exagerado das apostas, que têm se popularizado especialmente entre os jovens. ■

Eufrázio

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 12/1/2025

PATRIMÔNIO CULTURAL

HISTÓRIA EM RUÍNAS

O antigo Cine Candelária, localizado na Praça Raul Soares, na Região Centro-Sul de Belo Horizonte, está em estado de abandono, à espera de um dono que o restaure

SÍLVIA PIRES

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS



FACHADA HISTÓRICA DO CINE CANDELÁRIA FOI TOMBADA PELO PATRIMÔNIO CULTURAL EM 2009, MAS ESTÁ EM RUÍNAS, COM PICHAÇÕES E JANELAS QUEBRADAS

As marcas do tempo e do abandono se fazem evidentes no número 315 da Praça Raul Soares, na Região Centro-Sul de Belo Horizonte. O que um dia foi o imponente Cine Candelária, atualmente é apenas um imóvel em ruínas. Ali, no coração da cidade, a fachada tombada no estilo Art Déco é uma sombra do que foi um dos cinemas mais prestigiados da capital mineira, inaugurado em 1952. Vidraças quebradas, pichações e uma estrutura instável escorada por troncos de madeira dão uma prévia do que espera o futuro proprietário do terreno de 1.100m², agora à venda por R$ 6 milhões.

O imóvel, embora atualmente degradado, traz consigo um passado de glamour e relevância cultural. Com capacidade para dois mil espectadores, o Cine Candelária foi um dos principais pontos de encontro dos amantes da sétima arte durante seus anos de ouro, entre 1950 e 1970. Era um dos cinemas mais confortáveis e modernos de Belo Horizonte, referência de entretenimento em uma época onde as opções de lazer eram mais restritas.

O declínio do Candelária começou nos anos 1980, quando a programação variada de filmes foi substituída por produções pornográficas. A área ao redor da Praça Raul Soares, que já vivia uma fase de derrocada urbana, contribuiu para o afastamento do público. O cinema fechou definitivamente suas portas em 1995 e, então, um estacionamento passou a funcionar no térreo, mas acabou desativado anos depois. Em 2004, um incêndio, cuja causa nunca foi esclarecida, descaracterizou o imóvel quase inteiramente, restando apenas alguns fragmentos da fachada.

PEDRO GRAEFF/EM/D.A PRESS



NO PASSADO, FOI CONSIDERADO UM DOS CINEMAS MAIS CONFORTÁVEIS E MODERNOS DE BH, REFERÊNCIA DE ENTRETENIMENTO, MAS ENTROU EM DECLÍNIO NOS ANOS 1980

FACHADA TOMBADA

Hoje, quem passa pela Praça Raul Soares mal reconhece o prédio. A fachada histórica, embora tombada e protegida pelo patrimônio cultural desde 2009, está em ruína, com pichações, ferrugem e janelas quebradas. A estrutura interna, devastada pelo tempo e pelo incêndio, é mantida em pé por escoras aparentemente improvisadas de caibros de madeira. Para além do estado calamitoso do imóvel, o comprador que decidir investir no antigo Cine Candelária terá que preservar sua fachada tombada, uma exigência do Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural do Município de Belo Horizonte.

A área de 1.100m² inclui a fachada original e se estende por dois grandes lotes até a Rua Goitacazes. Qualquer projeto deverá ser aprovado antes pelas autoridades municipais. Há um projeto de restauração de 2013, e aprovado em 2017, mas que nunca foi executado. Qualquer que seja o novo uso do imóvel, a diretora de patrimônio do Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB), Luciana Feres, afirma que a restauração vai resgatar parte da história da capital mineira. "Vai trazer à tona a vida cultural de Belo Horizonte e isso é muito importante. Assim, as pessoas vão se lembrar de que esse lugar foi marco de referência de cultura e sociabilidade".

Para a diretora do IAB, a melhor opção seria promover ações culturais no antigo cinema. "Mas qualquer outro trabalho pode ser realizado lá. Só não adianta colocar um serviço que as pessoas não vão usar", avisa. "O uso é o hóspede do edifício", completa Luciana. Significa que a destinação deve se adaptar ao prédio e não o contrário. "Também é preciso manter as características e avaliar o potencial da edificação".

A imobiliária Lar Imóveis, responsável por intermediar a venda o imóvel, também destaca vantagens fiscais para o futuro comprador. De acordo com os atuais proprietários, está prevista isenção total do IPTU após a conclusão das obras de edificação no terreno. Além disso, a imobiliária diz que há um projeto arquitetônico que já está em vias de ser aprovado, contemplando a construção de um galpão com pé direito de 11 metros de altura.

Além da fachada em ruínas, o restante da estrutura precisa de uma reforma completa. A parede de trás, voltada para a Rua Goitacazes, exibe tijolos aparentes, buracos e sinais de deterioração acentuada, enquanto telas de arame foram instaladas para evitar que pedaços da construção desabem sobre os transeuntes. O sistema de ar-condicionado, corroído pela ferrugem, e o letreiro do Cine Candelária, desgastado e sem vida, completam o cenário de abandono. ■

PRÉ-CARNAVAL

ESQUENTANDO OS TAMBORINS

A quase 50 dias da folia, blocos já animam foliões pelas ruas de Belo Horizonte, que hoje vai eleger a Corte Momesca em evento gratuito

BEL FERRAZ

O Bloco Unidos do Queima Largada reuniu foliões animados na Praça Santa Rita, no Bairro Esplanada, Região Leste de Belo Horizonte, na manhã de ontem (11/1). Faltando 47 dias para o Carnaval, este foi um dos 15 que animaram o sábado do folião belo-horizontino. Hoje, outros 23 agitam a Região Metropolitana.

Além de bloquinhos, a tradicional Corte Real Momesca de BH, em 2025, será definida hoje. O evento será realizado no Espaço CentoeQuatro, na Praça Rui Barbosa, 104, Centro, a partir das 14h.

Segundo a Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), a partir de então estará aberto oficialmente o calendário da folia na cidade. A programação contará com apresentações do bloco caricato Bacharéis do Samba, da escola de samba Canto da Alvorada, do sambista Fabinho do Terreiro e do DJ Vini Brown.

A eleição da Corte Real Momesca – que marca a escolha do Rei Momo, da Rainha do Carnaval e da Princesa – é composta por três etapas: a inscrição, a pré-seleção e o concurso. Oito homens e oito mulheres disputarão os referidos títulos. ■

EDESIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

O BLOCO UNIDOS DOS QUEIMA LARGADA ANIMOU A PRAÇA SANTA RITA, NO BAIRRO ESPLANADA, REGIÃO LESTE DA CAPITAL

DESTAQUES DE HOJE

Eleição da Corte Momesca
14h - Espaço CentoeQuatro (Praça Rui Barbosa, 104)
Entrada gratuita

Volta Belchior
8h30 - Galpão 54 – Lagoinha
Entrada gratuita

Os Baianeiros
9h - Shopping do Avião – Cidade Industrial
Entrada gratuita

Beiço do Wando
10h - Mister Rock (Av. Teresa Cristina, 295 – Prado)
Entrada gratuita

Chega o Rei
11h - Praça Chuí – João Pinheiro
Entrada gratuita

Lavô Tá Novo
13h30 - Viaduto de Santa Tereza – Centro
Entrada gratuita

Funk You
14h - Galpão 54 (Av. Francisco Soucasseaux, 54 – Lagoinha)
A partir de R$15, por meio da plataforma Gofree

Acadêmicos de Venda Nova
16h - Praça São Jõao Batista São João Batista
Entrada gratuita

FRAZÃO
EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
Itaú

[illegible]

Clube Topázio – Casa de Campo do Farmacêutico - CNPJ/MF 17.432.568/0001-84
Sede Campestre: Rua João Ferreira da Silva, nº 1900 – Bairro Paraúna – Fone (31) 3456.2356 www.clubetopazio.com.br /juridico@clubetopazio.com.br

EDITAL DE COMUNICAÇÃO DE ENCERRAMENTO DO PROCESSO ADMINISTRATIVO INSTAURADO PARA A REGULARIZAÇÃO DE DÉBITOS DE SÓCIOS PROPRIETÁRIOS INADIMPLENTES JUNTO AO CLUBE TOPÁZIO
Aos Ilustríssimos Sócios Proprietários do Clube Topázio,

A Diretoria Executiva do Clube Topázio Casa de Campo do Farmacêutico, neste ato representada pelo Diretor Presidente, FERNANDO DA CUNHA MENEZES, no uso de suas atribuições estatutárias, COMUNICA o ENCERRAMENTO DO PROCESSO ADMINISTRATIVO INSTAURADO para regularização de débitos e cotas dos sócios proprietários, bem como oportunizou iguais condições de regularização para os sócios proprietários que tiveram suas cotas canceladas de forma unilateral, sem o direito do contraditório ou ampla defesa. O processo foi iniciado a partir da edição da Portaria nº 03, de 05/06/2024. Foram divulgados editais de convocação, bem como utilização de outros métodos de chamamento dos sócios proprietários (envio de Notificações Extrajudiciais por CORREIO, e-mails, mensagens no aplicativo whatsapp). O processo administrativo de regularização teve um prazo de duração de 177 (cento e setenta e sete) dias, no período de 05 de junho de 2024 a 29 de novembro de 2024. Ao final, restou declarado o perdimento de todas as cotas daqueles que permaneceram inertes, em favor da Associação, nos termos do artigo do 29, §2º, do Estatuto Social do Clube Topázio NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Belo Horizonte/MG, aos 10 de janeiro de 2025.

Vrum. O conteúdo mais completo sobre veículos.
vrum .com.br
ESTADO DE MINAS

ANUNCIE: (31) 3228-2000
SEGUNDA A SEXTA DAS 08H ÀS 19H
SÁBADOS, DAS 10H ÀS 16H

Vá até a nossa Loja
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários.
Segunda a sexta 09 às 18:30h
Telefone (31) 3263-5404

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

NOVA SUIÇA | 1 | LUGAR CERTO COMPRA E VENDA

RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE

N

Nova Suiça

4 QTOS C/ ARMS
125m² área privat, B. Nova Suissa, um por andar (1 ste), sala varanda cozin c/ arms à serv 3bhos 2vgs R$820Mil
Contato: (31) 99375-0111.

CRUZE | 2 | VRUM

CARROS

[CHEVROLET]

C

Cruze

CRUZE/17 31-98508-3001
Hatch LTZ 1.4 Turbo comp. 2017 Cinza chumbo Aut. RDL aro 17"Ün d 90200Km. $ 92MIL

REPRESENTANTE
Empresa que atua na área da saúde, está selecionando Profissional para desenvolver o projeto na capital BELO HORIZONTE; a empresa oferece suporte técnico e elementos necessários, assim como orientações para o bom andamento das atividades inerentes.
Possibilidade de ganhos acima de R$50.000,00 mensais.
Interessados, enviarem curriculum para:
achafacilsaude@gmail.com a/c Sra. Maria

PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS | 3 | ADMITE-SE

PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

PNE
Portadores de Necessidades Especiais para escritório e obras. Interessados enviar CV p/: cctdp@conceitual. com.br

[PROFISSIONAL]

Nível Médio

VENDEDOR (A) FLORISTA
Floricultura A ROSA DE OURO contrata c/ exp. Enviar CV p/ whats app (31) 98866-0537

[SE OFERECEM]

DOMÉSTICA SE OFERECE
Com Referência e Experiência comprovada . Posso dormir ou não 31 99907-4389

COMÉRCIO E NEGÓCIOS | 4 | NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

COMÉRCIO E NEGÓCIOS

Empresas

COMPRO
ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE- Tratar: cel/whats 31 99975-2167

TURISMO E LAZER

Imóv. Temporada

CABO FRIO 31-99342-5398
Apto-PraiadoForte, 9pes, 1vg, jan-fev-mar-carnav,ben equip fam bom gosto - 31-2514-7860

ESTADO DE MINAS
O Grande Jornal dos Mineiros
ANUNCIE SEU BALANÇO, ATAS E EDITAIS AQUI.
LIGUE: (31) 98896-4097

Eufrazio

CAM



JOGADORES DO ATLÉTICO COMEMORAM UM DOS GOLS DA PARTIDA DISPUTADA CONTRA O LEÃO DO BONFIM, EM NOVA LIMA

DANIELA VEIGA/ATLÉTICO

JOGO-TREINO

GALO VENCE E DEIXA BOA IMPRESSÃO

No último teste antes do Campeonato Mineiro, que começa no próximo sábado, equipe Sub-20 vence o Villa Nova por 2 a 0, no Castor Cifuentes, e agrada o comandante

SAMUEL RESENDE

Debaixo de muito sol em Nova Lima, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), o time sub-20 do Atlético venceu o Villa Nova por 2 a 0, ontem, em jogo-treino ocorrido no Estádio Castor Cifuentes. Os gols foram marcados pelos atacantes Louback e Lucas Daniel.

No primeiro deles, Renan fez belo lançamento para Louback, que tocou por cobertura para abrir o placar. O jovem de 18 anos também participou do segundo, feito por Lucas Daniel. Os dois lances ocorreram no primeiro tempo.

O Galo entrou em campo com Bernardo; Kayque, Dudu, Renan e Júlio César; Zé Phelipe, Eric e David Kauã; Lucas Daniel, Louback e João Rafael.

Os atletas deverão ser aproveitados nas três primeiras rodadas do Campeonato Mineiro, já que o time principal viajará aos EUA na próxima quarta-feira para a disputa da FC Series, na Flórida.

ISEPPE TREINA NO PROFISSIONAL

Principal nome do sub-20 do Atlético, o meia Iseppe ficou de fora do jogo-treino de ontem contra o Villa Nova. O jovem de 18 anos permaneceu na Cidade do Galo para participar das atividades com o time profissional. Isso, porém, não garante que o atleta viajará aos EUA com o restante do elenco, que disputar dois amistosos, contra Cruzeiro e Orlando City, pela Inter&CO Soccer Week 2025 da FC Series, respectivamente nos dias 18 e 25 de janeiro. Sem Iseppe, o meio de campo do Galo teve Zé Phelipe, Eric e David Kauã. Outro jovem que está integrado ao profissional é Vitinho. Iseppe ainda aguarda as primeiras chances pelo Galo. Em 2024, o meia somou sete gols, em 33 partidas pelo sub-20.

O elenco do Estadual ainda pode contar com alguns jovens menos utilizados no profissional. Para definir essa situação, o técnico Cuca contará com as análises de Lucas Gonçalves e Cuquinha, auxiliares do Galo que estiveram presentes em Nova Lima.

O Atlético enfrentará o Aymorés na estreia do Estadual. A partida, que anteriormente aconteceria no próximo sábado, foi remarcada ontem pela Federação Mineira de Futebol (FMF) para 19 de janeiro, domingo, às 11h, no Estádio Paulo Paschoalino, em Ubá.

Já o Villa Nova medirá forças com o Democrata-GV no mesmo dia, às 10h, no Mamudão, em Governador Valadares.

Os 45 minutos iniciais foram os melhores do Atlético no duelo. A equipe conseguiu tocar bem a bola e assustou o adversário várias vezes. Já no segundo tempo, o time recuou, e o Villa Nova foi o dono do jogo – ainda que sem levar tanto perigo.

O técnico Guilherme Della Déa ficou satisfeito com o desempenho do time e ressaltou a importância de um jogo propositivo. Também comentou o fato de o time ser bem jovem e a expectativa para receber "reforços" do elenco profissional nas primeiras rodadas do Mineiro.

"Os meninos estão muito bem. São jovens atletas que têm desempenhado um bom papel, sabem da responsabilidade de representar o Atlético, sabem o que precisam colocar dentro de campo", começou o técnico.

"Vocês viram uma equipe que vai se entregar. Acontecerão situações em que precisaremos saber sofrer, mas sem deixar o principal, que é jogar. Essa é uma das nossas ideias, jogar, entrar de igual para igual, respeitando os adversários, e que eles (jogadores) tenham consciência que em algum momento vamos sofrer", disse o comandante.

"A preparação desde o início sempre foi boa. Agora são pequenos ajustes, temos oito dias. Ainda temos algumas deficiências, o que é normal, e agora esperamos fazer isso ao longo da semana para uma grande estreia."

Della Déa ainda não sabe quais jogadores serão aproveitados nas rodadas iniciais do Mineiro. "O Cuca, hoje (ontem) está fazendo o primeiro trabalho com bola. Estamos aguardando, mas trabalhando essa equipe para representar no primeiro jogo. Acredito que terça ou quarta-feira teremos uma reunião com ele para saber quais atletas vão viajar e quais vão ficar para iniciar o Mineiro."

LEMOS NO VASCO

O zagueiro Mauricio Lemos está próximo de ser oficializado como reforço do Vasco. O jogador de 29 anos desembarcou no Rio de Janeiro, ontem, e revelou bastidores da saída do Atlético. O uruguaio afirmou que não teve dúvidas em acertar com o cruzmaltino e revelou que quase foi para o clube carioca no meio da temporada passada, quando chegou a negociar também com o São Paulo.

"Agora não tive que pensar muito. Quando chegou a proposta eu falei que sim e agora estou aqui. Quem conhece de futebol sabe a história do Vasco. Quando escutei o nome Vasco a primeira coisa que passou na minha cabeça foi vir para cá, mas naquele momento ainda estava no Atlético e não podia sair na metade da temporada", disse.

Lemos deixa o Atlético após uma temporada com poucos minutos em campo. Isso pesou na decisão do atleta, que não entendeu porque passou de titular em 2023 a um jogador sem a confiança da comissão técnica em 2024.

"Foi um ano complicado, eu tive algumas lesões no começo, mas em 2023 tive muita confiança por parte do clube e dos treinadores. E em 2024 essa confiança desapareceu sem nenhum motivo. Eu como uma pessoa tranquila que sou, fiquei calado para não arrumar problema no clube. Treinei e tentei o meu melhor, mas não deu. Fica o aprendizado", disse.

O modelo da negociação ainda será divulgado pelos clubes. Lemos será anunciado pelo Vasco nos próximos dias. ■



COLUNA DO JAECI

JAECI CARVALHO

Alguns ingratos querem culpar o Cruzeiro pela não concretização do negócio. Ora, bolas! O clube agora tem dono, tem quem manda e quem paga

>>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

O vilão é o Vélez, que não honrou a palavra

Tivemos um dia diferente, ontem, com a permissão para assistirmos 30 minutos do treinamento, com a presença também do torcedor que vive aqui em Bradenton e região. Um momento de descontração, onde aqueles que vivem fora do Brasil há tempos puderam sentir um pouco do nosso país. Não havia só torcedores cruzeirenses, mas também de outras equipes. Um treino técnico-tático, que contou com a presença de Fabricio Bruno, última contratação do começo de temporada. Após a atividade, o vice-presidente, Pedro Junio, e o CEO, Alexandre Mattos, deram uma coletiva, onde dois pontos chamaram a atenção: o episódio Valentín Gómez, e as finanças do clube, que está em recuperação judicial, e pagando mais de R$ 30 milhões por mês de dívidas.

Eu afirmei, desde o primeiro momento, que a diretoria não voltaria atrás na questão Valentín Gómez. Calma gente! O erro foi do Vélez e não da diretoria azul. O presidente, Pedro Lourenço, o vice, Pedro Junio, o CEO, Alexandre Mattos, e o diretor-executivo, Paulo Pelaipe, fizeram todos os esforços para trazer o zagueiro. Se dispuseram a pagar US$ 10 milhões (R$ 61 milhões) e atenderam a todos os pedidos da equipe argentina. Porém, na hora de bater o martelo, o Vélez mudou os termos e começou a fazer outras exigências. Com isso, Pedro Lourenço encerrou as negociações e nós divulgamos em primeira mão. O problema é que há torcedores, ou infiltrados, ou sem fé mesmo, que preferiram acreditar num jornalista argentino, que jamais esteve aqui na cobertura da pré-temporada, duvidando da nossa informação. Deram com os burros n'água, pois eu, Samuel Venâncio e Pancieri estávamos em contato direto aqui com a diretoria e ela garantiu que não voltaria atrás, como não voltou. Não é questão de vaidade e sim de ter palavra e caráter, coisa que a diretoria do Vélez não tem. O Cruzeiro tem dono e ele tem palavra, é honrado e direto.

Tenho visto as redes sociais e, alguns ingratos, querem culpar o Cruzeiro pela não concretização do negócio. Ora, bolas! O clube agora tem dono, tem quem manda e quem paga. Não é casa de "mãe joana". Valentín Gómez até queria vir, mas ninguém é maior que o clube, muito menos o Vélez, que dificilmente terá uma proposta como a feita pelo Cruzeiro. O vilão da história é a diretoria do time argentino, que não tem palavra e não honrou aquilo que estava acordado. E como muito bem disseram Pedro Junio e Mattos, "o zagueiro seria um bônus, já que o presidente prometeu um grande defensor, e trouxe Fabrício Bruno, que custou R$ 45 milhões, à vista". Se houvesse a possibilidade, teria trazido o zagueiro argentino, mas onde não há confiança, não há negócio. Os dirigentes do Cruzeiro fizeram o máximo esforço, e foi o Vélez quem não honrou. Então, assunto encerrado. O grupo está fechado: "não contrataremos mais ninguém. Elenco fechado, forte e em condições de brigar com seus pares. Temos responsabilidades a cumprir, uma recuperação judicial e outras questões financeiras. O Cruzeiro foi ao mercado com criatividade e competência, e montou um grupo muito qualificado. Agora cabe ao Diniz ajustar o time e fazê-lo jogar e atender a expectativa de todos nós", disse o vice-presidente.

Além de Fabrício Bruno, há João Marcelo, Villalba e Jonathas Jesus. Jogadores de qualidade, que aprenderão muito com o experiente ex-zagueiro do Flamengo. O time azul tem, hoje, dois excelentes jogadores por posição, e os "cereja do bolo", Dudu e Gabigol, consagrados e vencedores por onde passaram. Não existe garantia de taças, mesmo com o time forte, mas há a certeza de que o Cruzeiro vai disputar os troféus em condições de ganhá-los. Vale lembrar que Fla e Palmeiras estão alguns degraus acima, por estarem com grupos fortes e formados há 8 anos. O Cruzeiro ainda terá de se ajustar para chegar no patamar dos seus pares. O ambiente aqui nessa pré-temporada é maravilhoso, com os jogadores que já foram rivais, integrados, e já fazendo brincadeiras, principalmente com os mais jovens. Torcedor azul, confie em sua diretoria, agradeça pelas contratações, lote o Mineirão e faça o sócio-torcedor. Se cada um fizer a sua parte, com certeza o Cruzeiro vai dar grandes alegrias.

E, para fechar, lembro a todos vocês que os donos do clube têm responsabilidade, são gestores competentes e torcedores como todos vocês. Merecem todo o apoio, pois formaram um time gigante, com inteligência e criatividade. É o Cruzeiro forte, com jogadores vencedores e consagrados. Quando as coisas funcionam como estão funcionando aqui, não tem erro. Pela vivência de 45 anos trabalhando no futebol, posso dizer a vocês que o Cruzeiro vai brigar pelas taças, e, muito provavelmente, ganhar algumas delas. A camisa, a história e o grupo qualificado me dão essa certeza. Apoie o Cruzeiro de forma integral. O gigante das Minas Gerais está mais vivo do que nunca, e virou manchete mundial, pelas contratações e pelo profissionalismo da sua diretoria.

PRÉ-TEMPORADA

CARTA
FORA DO BARALHO

Cruzeiro descarta reviravolta nas tratativas com o Vélez Sarsfield envolvendo a contratação de Valentín Gómez e o zagueiro argentino não vem mesmo para a Toca

JAECI CARVALHO

ENVIADO ESPECIAL A BRADENTON (EUA)

O Cruzeiro não recuará na decisão de desistir da contratação do zagueiro Valentín Gómez, de 21 anos. Conforme noticiado pelo No Ataque/**Estado de Minas**, a Raposa se retirou da negociação devido ao jogo duro do Vélez Sarsfield, da Argentina, que detém os direitos econômicos do defensor. Em entrevista ontem, Pedro Junio, vice-presidente de da SAF celeste, confirmou que o grupo para este início de temporada está fechado. Segundo ele, mesmo com a campanha da torcida nas redes sociais em favor do jogador, a Raposa não retomará a negociação e também não fará novos movimentos no mercado.

"Nossa última contratação foi feita, que é o Fabrício Bruno. Não temos intenção nenhuma de contratar mais nenhum jogador neste momento. O grupo está fechado e estamos muito satisfeitos com o que temos hoje. Não vemos necessidade de mais nenhuma contratação", afirmou. O dirigente, inclusive, classificou a atuação celeste no mercado como "pontual".

"Entendemos que foi uma janela muito pontual e muito boa. Conseguimos fechar bem esse ciclo dessa janela. Fizemos boas contratações", disse. "Estamos felizes e esperançosos, trabalhando muito duro para que consigamos entregar o mais rápido ao nosso torcedor."

CEO do Cruzeiro, Alexandre Mattos deu detalhes sobre as conversas com o Vélez. "No caso do Valentín Gómez, a gente chegou a algumas etapas em acordos já ditos como feitos e as coisas foram caminhando sempre em ter alguma coisa a mais, sempre um empecilho a mais, sempre um pedido a mais, até que no sábado a gente fez um acordo final na reunião e ficou aguardando. Depois de idas e vindas, colocamos um prazo final nisso. Paralelamente, a gente tentou avançar com outros jogadores, como o Fabrício Bruno, porque precisávamos de uma definição. E acertamos com o Fabrício", explicou.

Além de Fabrício Bruno, integram a zaga celeste João Marcelo, Lucas Villalba e Jonathan Jesus. Zé Ivaldo e Weverton foram emprestados ao Santos e ao Betim, respectivamente, e Lucas Oliveira se transferiu em definitivo ao Vasco.

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO



LUCAS VILLALBA, QUE TREINA NA IMG ACADEMY, NOS EUA, É UM DOS ZAGUEIROS À DISPOSIÇÃO DO TÉCNICO FERNANDO DINIZ PARA A TEMPORADA 2025

ESTREIA NO MINEIRO

A Federação Mineira de Futebol (FMF) comunicou, ontem, que a partida entre Cruzeiro e Tombense, pela primeira rodada do Mineiro, foi readequada. Anteriormente marcado para sábado (dia 18), o confronto agora será disputado no dia 19 (domingo), às 20h, no Mineirão. (Com Jéssica Mayara)■

Eufrazio

CAMPEONATO MINEIRO

'BRIGA' ENTRE VETERANOS E NOVATOS

A partir do próximo sábado, a bola começa a rolar para as 12 equipes que disputam o título deste ano. À beira dos gramados, técnicos experientes e vencedores vão travar luta com os mais jovens

IZABELA BAETA

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO
FEDRO SOUZA/ATLÉTICO



A COBRANÇA PELO TÍTULO ESTADUAL DE 2025 VAI RECAIR PRINCIPALMENTE SOBRE FERNANDO DINIZ, DA RAPOSA, E CUCA, DO GALO, TÉCNICOS QUE TÊM OS GRUPOS DE JOGADORES MAIS CAROS E QUALIFICADOS DA COMPETIÇÃO

O Campeonato Mineiro começa no próximo sábado, dia 18 de janeiro. Dos 12 times, ainda que com focos e expectativas diferentes, alguns terão como comandantes veteranos do futebol mineiro. Outros, porém, estreantes.

Neste ano, a competição segue no formato de três grupos com quatro equipes cada. Times de grupos diferentes se enfrentam na primeira fase, enquanto os que compartilham a mesma chave podem se cruzar mais adiante. Classificam-se à semifinal os líderes de cada chave e o melhor segundo colocado. Os dois piores da fase classificatória são rebaixados ao Módulo II – portanto, não haverá mais a repescagem entre os três lanternas.

A principal mudança é que o time de melhor campanha na fase classificatória não terá mais a vantagem de se classificar nas eliminatórias em caso de empate no placar agregado dos jogos de ida e volta. Conheça um pouco dos técnicos de cada equipe, os responsáveis por fazer seus times avançaram para as fases decisivas do Estadual.

William Batista, do América, de 31 anos, é o técnico mais jovem. O Coelho é o segundo time profissional que ele assume – passou pelo Vasco, em 2023. A história no Alviverde não é de hoje: ele comandou o sub-20 de 2019 a 2022.

Em 2024, o treinador retornou ao Coelho como auxiliar técnico de Lisca. Antes, estava no sub-20 do Bragantino. Em função da experiência e proximidade com a diretoria, o nome de William ganhou força.

A carreira de Roger Silva, do Athletic, como técnico, é recente. Ele começou em 2021, no comando da Inter de Limeira (SP). Aos 40 anos, esteve no Athletic em quatro passagens e conseguiu levar o time à semifinal do Estadual duas vezes.

Ano passado, ele acumulou outros feitos históricos: conquistou um avanço inédito à segunda fase da Copa do Brasil e, principalmente, a vaga na Série B de 2025.

O técnico Cuca vai comandar o Atlético em 2025. Velho conhecido e multicampeão pelo Galo, o comandante estava distante do futebol desde quando deixou o Athletico-PR, no início de 2024. Ele acumula passagens por times relevantes como Santos, Palmeiras, Cruzeiro e Fluminense.

Contudo, no início do Mineiro, em função da pré-temporada do alvinegro nos EUA, o técnico do Sub-23, Guilherme Dalla Déa, de 53 anos, será o comandante à beira de campo. Ele está no clube desde 2024 e já passou pela base do São Paulo e do Corinthians.

TOMBENSE

O técnico Raul Cabral, de 43 anos, vai para a sua segunda temporada no comando do Tombense. Em 2024, ele comandou o time na disputa da Série C do Brasileiro. Já no Uberlândia, Paulo Roberto, de 64 anos, tem uma vitoriosa história no futebol mineiro. Ele foi o técnico do acesso do Pouso Alegre à Série C, em 2022, e tem experiência à frente dos times paulistas. Será sua primeira experiência no Mineiro. Por fim, Ricardo Drubscky é um veterano do futebol mineiro. Aos 64 anos, ele comandará o Villa Nova. Seu último trabalho à beira do campo foi em 2023, pelo Betim, no Módulo 2.

O técnico Luciano Quadros, de 50 anos, será o comandante do Aymorés. É a segunda passagem dele pelo clube. O treinador também esteve na equipe em 2024, durante o Módulo 2 do Mineiro, e fez parte da campanha do acesso ao Módulo I. Em 2024, além do Aymorés, treinou times do Rio de Janeiro, como o Bonsucesso, onde finalizou o ano.

HISTÓRIA NO BETIM

Alex Nascif, de 37 anos, tem história à frente do Betim. Ele foi o técnico que comandou o time no título do Módulo 2 do Mineiro que garantiu o acesso ao Módulo I. Apesar de jovem, o treinador coleciona experiência como auxiliar. No currículo, ele tem passagens por América, Tupi, Tupynambás, Ipatinga e Tombense.

Apesar de mineiro, é a primeira vez que Fernando Diniz, de 50 anos, terá uma experiência no Estadual à frente de uma equipe mineira. No comando do Cruzeiro, ele chega com a missão de conquistar a taça, feito que não acontece desde 2019.

Natural de Goiânia, o técnico Wladimir Araújo, de 55 anos, do Democrata-GV, acumula passagens por times goianos, como Aparecidense, Anapolina, Vila Nova e Goiás. Essa será a sua segunda passagem pelo Democrata-GV.

Cicero Júnior, do Itabirito, é outro conhecido dos mineiros. Aos 44 anos, ele já liderou campanhas de acesso, como a do Athletic, no Módulo 2 e na Série D. Ele já passou pelas equipes do Uberlândia, Villa Nova, Pouso Alegre e Gama. Em 2024, comandou o Coimbra.

Igor Henriques, de 37 anos, do Pouso Alegre, acumula passagens pelas categorias de base do Coritiba, Vasco e Atlético. Em Minas, além do Galo, passou pela URT e pelo Aymorés (2024). Será o primeiro trabalho do treinador à frente do Pouso Alegre, e o primeiro também na elite do Mineiro ■